

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1919 | 5 de novembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**TOLDOS**  
estores  
Persianas

Fabrico e Reparação

www.publines.pt  
☎ 966 823 690  
(Chamada para a rede móvel nacional)  
**publinês**

NO DISTRITO

## Órgãos autárquicos tomam posse

› págs. 7, 8, 9, 10, 11 e 16



SAÚDE

## ULS Castelo Branco em destaque na cirurgia oncológica

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA

## Arrebita Idanha Bio conquista distinção Bio Ouro

› pág. 11

AMBIENTE

## Parques solares contestados

› págs. 6 e 12

CASTELO BRANCO

## Parque Urbano da Cruz do Montalvão acolhe Dia dos Sinos

› pág. 7

## COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

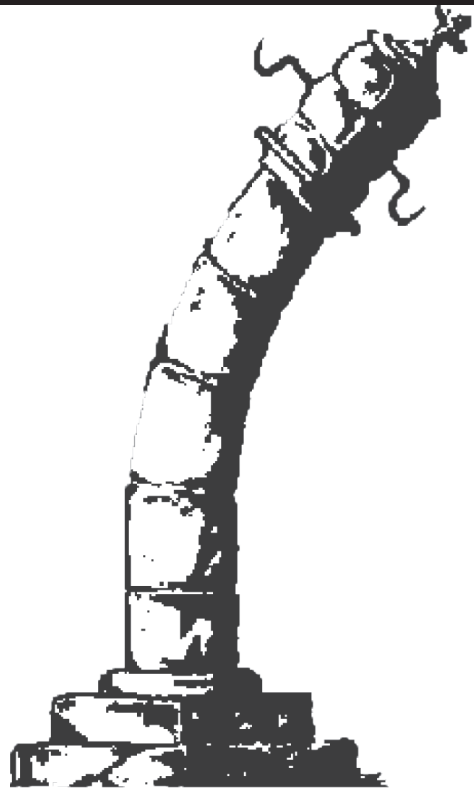
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## DESBASTE

Algumas das árvores existentes no interior do recinto da Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco, mais concretamente junto à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, foram alvo de um grande desbaste, como se pode ver pelas fotos. O motivo? Permitir que os novos postes de iluminação pública cumpram a sua função. Porquê? Porque tal como *Pelourinho* alertou, *plantar* postes no meio da ramagem não podia dar bom resultado. O ideal teria sido instalar os postes onde existiam os antigos, no outro lado da rua, onde não existem árvores. Agora, depois do erro há que emendar a mão...

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA VORACIDADE COM QUE AS NOTÍCIAS se vão sub-  
stituindo umas às outras no universo mediático, falar hoje  
de burcas, como de outros véus islâmicos usados por  
mulheres, como o niqab (que cobre o corpo, mas deixa os  
olhos à mostra) e o hijab (que cobre o cabelo e o pescoço)  
parece ser já uma notícia requentada. Mas foi apenas há 15  
dias, em 17 de outubro, que na Assembleia da República foi  
aprovada com votos do Chega, PSD, IL e CDS-PP a legisla-  
ção que proíbe o uso de burca e outros véus que ocultam o  
rostro em espaços públicos em Portugal. Passamos ao lado  
da discussão legítima sobre o que a utilização da burca  
representa para a condição da mulher. Consideramos o  
uso da burca como prática de uma cultura que menoriza  
a mulher. Mas o essencial é que este é o exemplo acabado  
da inutilidade de uma lei, apresentada para propaganda  
de um partido que semeia ódio para com o outro, o imi-  
grante. Independentemente da nossa opinião sobre a  
burca, a legislação é inútil, porque o seu uso em Portugal  
é tão raro que poucos, muito poucos a viram ser usada  
no espaço público. Para prevenir casos futuros, dirão os  
defensores da legislação. Com algum humor, escrevia por

estes dias um conhecido jornalista, que nesta lógica, há de  
ser aprovada legislação que proíbe um elefante de circular  
na via pública. Porque mais vale prevenir...

Mas esta questão dos véus islâmicos foi apenas o pre-  
fácio para a obra legislativa agora aprovada pela direita  
parlamentar, resultado da aproximação da AD ao mantra  
do Chega nas novas leis da imigração e da nacionalida-  
de. E enquanto as noites nos canais de notícias se vão  
preenchendo com estas questões, como se o problema  
dos pedidos de nacionalidade ou do uso dos véus fossem  
uma prioridade para os portugueses, vão ficando por  
debater ou resolver problemas bem mais importantes  
como a habitação, lembro um relatório divulgado pelo  
Conselho Europeu que conclui que Lisboa é a cidade da  
União Europeia onde os habitantes destinam uma maior  
percentagem do salário médio para pagar a habitação,  
ou como o problema da saúde que nunca sai dos headli-  
nes dos meios de comunicação. Porque todos os dias há  
de acontecer alguma coisa, sempre mais grave do que a  
anterior. E vejam lá que, segundo algumas personagens  
desumanizadas que por aí andam a opinar, até na saúde  
a causa de todos os males são os imigrantes.

SÓ MEIA DÚZIA DE PALAVRAS para referir que, apesar  
de tudo, há que ser otimista. A sociedade civil está viva  
como se vê nas movimentações de protesto contra a mega  
central fotovoltaica Sophia (uma das maiores do país),  
que uma multinacional projeta instalar no nosso Distrito.  
Implica o abate de 1500 árvores de espécies protegidas, vai  
destruir a paisagem e produzir graves danos no ecossis-  
tema. A sociedade civil que se manifesta, exige dos seus  
autarcas agora empossados, capacidade de decidir ou de  
influenciar decisões no sentido do bem dos cidadãos e  
do seu território.

## ...“conversas com um papa-figos”...



... dos nomes que a terra ainda guarda...

...o despertar do papa-figos, uma ave de  
contrastante plumagem, aos primeiros  
lampejos de luz, era sempre cauteloso e  
vigilante... na penumbra irrompe a auro-  
ra...um primeiro de novembro, envolto no  
véu húmido da branca névoa...o crepitar  
do lume é sempre um rito primordial... a  
lentidão dos passos pelas ruas estreitas...o  
sussurrar das vozes que quase se fundem  
com o rumorejar do vento...no cimo da  
aldeia o fúnebre gemido do portão do ce-  
mitério...o lugar das memórias, campos  
novas e outras com epitáfios já comidos  
pelos tempos... lá em cima, no lugar dos  
anjinhos repousa o Manuel...o primeiro  
dos cinco irmãos ainda vivos, que não o  
conheceram mas ainda o sentem...uma  
vida interrompida nas primeiras três luas...  
uma vida nunca olvidada... nos seus so-  
nhos a mãe ainda o embala com as mesmas  
mãos que depositam um raminho de pe-  
queninas e alvas flores...nos seus sonhos  
ainda arruma as suas roupinhas de bebé no  
pequeno baú com o mesmo carinho com  
que acaricia o seu pequeno nome gravado  
na terra... na parte de baixo, no inverno da  
terra, repousam os avôs da aldeia, homens  
rijos, os arautos do amanhecer... calejadas  
e rudes mãos que abriam os veios da terra  
húmida... com a chuva no rosto a espera  
era longa até o sol fazer germinar o grão  
no ventre escuro da mãe terra...o senti-  
do da existência no pão que é partilhado  
à mesa, como se de um épico poema se  
tratasse...na parte de baixo, no inverno  
da terra, repousam as avós da aldeia, as  
sacerdotisas que faziam o melhor caldo do  
mundo na negra panela de ferro enquanto  
ajeitavam o lenço... a humildade do fruto  
que a horta dá: a secular batata, a vestal  
couve, o feijão, tudo se funde com o naco  
de coiro da salgadeira...o lento lume... o  
ritual de transubstanciação... o sentido  
da existência na fumegante tigela à mesa,  
como se de um épico poema se tratasse... o  
lugar da memória... o lugar da persistência  
do tempo...a plenitude das narrativas...  
o sino tocou à missa dos finados...aquele  
aroma da cera das velas e o etéreo instante,  
belo e raro, de todos os silêncios, dos que  
percorrem as estreias ruas da aldeia e dos  
que já repousam... as mãos que amassam  
o pão e rasgam a terra e as que dormem  
ainda se unem em invisíveis fios de abrigo  
e memória...elas permanecem entre nós...  
na pequena aldeia de Badamalos... con-  
versas sobre o eco das histórias das águas  
que passam...da simplicidade dos lares...  
de sábias e generosas mãos... de profundos  
olhares... das dobradiças das lendas... das  
prontas palavras a ouvir... da ferocidade  
de alguns silêncios e do cauteloso abeirar  
às aves... (continua)

# OS AMIGOS QUE PARTEM



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Há semanas em que de súbito nos damos conta de vários amigos que partem, apanhando-nos de surpresa, porque em bom rigor a morte não se anuncia. Sabemos que é inexorável, mas sempre esperamos que vá adiando a sua chegada. Nos últimos dias os acontecimentos precipitaram-se de um modo perturbador. Se é verdade que com o andar do tempo a lista dos amigos desaparecidos vai-se tornando maior do que a lista daqueles que continuam a acompanhar-nos, o certo é que a memória se enche de lembranças de natureza diversa, constituindo o verdadeiro enigma da vida.

Começo por lembrar Francisco Pinto Balsemão. São cinquenta anos de contacto e a sua recordação prende-se com a própria afirmação da democracia. Numa coerência exemplar, bateu-se sempre, com todas as suas forças e com os inerentes riscos, pela liberdade de opinião e contra a censura, em nome de uma imprensa e de uma comunicação social livres. Para o cidadão ativo e interveniente, que entendia ser o acontecimento o nosso mestre interior, a liberdade nunca estaria adquirida, e o desejo de contribuir para um mundo melhor, obrigava ao

cuidado e à atenção permanentes. Não se trata de construir uma sociedade de bons e maus em confronto, mas de respeitarmos mutuamente como seres livres e iguais em dignidade e direitos. Numa das nossas últimas conversas longas, quis trocar impressões sobre a educação e sobre as novas circunstâncias de incerteza, interrogando-se sobre como integrar o progresso na aprendizagem. E todos os anos no Centro Nacional de Cultura encontrávamo-nos para decidir o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva, da Europa Nostra, de que foi um entusiasta, ligando o património cultural e a comunicação, como antes estivéramos com Isabel da Nóbrega no Campeonato Nacional de Língua Portuguesa. Foi um inovador e um pioneiro sempre disponível para concretizar novas ideias. Muito se disse nestes dias sobre o seu exemplo. Contudo, muito ainda fica por dizer, que o tempo se encarregará por certo de tornar evidente.

Há poucos dias, falei com Álvaro Laborinho Lúcio, que me disse estar a contas com um problema de saúde que o impedia de me ajudar num pequeno problema. A sua morte colheu-me de brutal surpresa. Admirei sempre a sua hombridade, a criatividade e o seu permanente compromisso em prol da humanização da justiça, dos direitos das crianças e dos jovens,

em lugar do culto dos gestos espetaculares e inúteis praticados em nome de qualquer cegueira moralista. O que fez no Centro de Estudos Judiciários e nas políticas de justiça foi fundamental e não pode ser esquecido. Tive o gosto de apresentar um dos seus livros e de contar com a sua amizade. Sobre ele recordo o que Cícero disse: a amizade autêntica é a amável concordância com as coisas fundamentais da vida.

Lembro ainda muitos anos de encontro literário e cultural com Liberto Cruz. Nas últimas semanas ainda combinámos encontrar-nos para falarmos na Gulbenkian sobre Ruben A., além de termos recebido os seus contributos para a decisão de um prémio literário. Era um estudioso da literatura e um criterioso ensaísta de mérito, a cuja obra voltei há dias para usufruir dos seus preciosos conhecimentos e reflexões. Há um vazio no seu silêncio. Fica, porém a sua obra. Folheio “Última Colheita”: “Deslizando das montanhas / Um vento vem sossegado. / Traz a coragem, o canto / O sonho da liberdade” – é uma boa recordação dos amigos de Timor... E termino a recordar João Queiroz um dos grandes pintores contemporâneos, que nos deixou no auge da sua capacidade criadora. Ficamos atónitos perante o arbítrio dos deuses.

# AUTÁRQUICAS: O PAÍS E CASTELO BRANCO



VALTER LEMOS

Como se esperava a coligação dos partidos da AD ganhou as eleições autárquicas no país, ainda que o PS se tenha mantido como o maior partido em número de eleitos. Na verdade, o número de eleitos pelo PS é superior ao número de eleitos pelo PPD/PSD, dado que os resultados da coligação incluem, para além dos elementos deste partido, os eleitos pelos outros partidos da coligação em que o PSD se apresentou com o CDS/PP em muitos concelhos e ainda com diversos outros partidos como a IL e o PAN, o MPT e PPM entre outros e ainda com grupos de cidadãos, como foi o caso de Castelo Branco. Mas, de qualquer modo os resultados permitem ao PSD, sozinho ou em coligação, ter um maior número de presidentes de câmara (e também de presidentes de juntas de freguesia) e assim eleger o presidente da Associação Nacional de Municípios.

Para além da vitória da AD e da derrota do PS (ambas não muito acentuadas) também merece análise a situação das outras forças políticas). Os quase 12% do Chega são melhores do que as anteriores autárquicas, mas são uma gigantesca desilusão para as expetativas que o partido tinha anunciado. Três presidentes de câmara é melhor que nenhum, mas significam um décimo do anunciado e são menos de 1% das presidências de câmara, sendo que o CDS/PP garantiu o dobro. Também a IL se mostrou abaixo das expetativas com um resultado que é manifestamente desapontante.

O PCP, através da CDU, continua o seu caminho de resistência no degrau seguinte. De eleição para eleição o PCP perde votos, eleitos e câmaras, mas vai tentando resistir a essa erosão. Voltou a perder mais câmaras, mas, ainda assim é o terceiro partido com mais presidências, muito acima do CDS e do Chega.

O BE e o PAN (e ainda o Livre) acentuaram a sua inexistência autárquica.

AD e PS obtiveram mais de dois terços do total de votos, o que mostra que o país, em termos autárquicos, é bem mais

concentrado e estável ao centro do que em legislativas.

No distrito de Castelo Branco os resultados também não tiveram grandes surpresas. As câmaras que eram do PS (8) e do PSD (3) assim se mantiveram, com a exceção de Belmonte onde o PS e o PSD averbaram uma significativa derrota face à candidatura do Nós Cidadãos. A candidatura liderada por António Beites, militante do PS e anterior presidente de câmara de Penamacor, não só venceu como o fez por maioria absoluta, expondo uma muito desadequada gestão política por parte do PS.

No concelho de Castelo Branco o PS ganhou a Câmara Municipal novamente sem maioria absoluta, ainda que tenha obtido mais cerca de 800 votos de um total de votantes que cresceu cerca de 1800. Há, no entanto, uma alteração de forças políticas na composição do novo executivo. Anteriormente o movimento Sempre tinha três vereadores e o PSD um, face aos três do PS. A nova distribuição é de 3 PS, 3 Sempre/PSD/CDS e 1 Iniciativa Liberal. Estes resultados mostram que não tendo o PS crescido de forma muito significativa foi a coligação Sempre/PSD/CDS que terá perdido muitos votos face ao somatório dos votos anteriores dos diversos elementos da coligação, tendo obtido somente 9600 votos dos anteriores quase 12000. Tal não será alheio ao facto de a Iniciativa Liberal ter obtido uns surpreendentes mais de 4 mil votos, elegendo assim um vereador.

Na votação para a Assembleia Municipal o PS também obteve a vitória com 9 deputados municipais eleitos contra 8 da coligação, sendo que a IL e o Chega também obtiveram 3 cada um. Nas Assembleias de Freguesia, inverteu-se a relação de forças e a anterior maioria do PS é agora da coligação Sempre/PSD/CDS, ainda que o PS tenha obtido uma vitória, por pequena diferença de votos, na freguesia de Castelo Branco.

Os resultados ditaram, pois, em Castelo Branco, uma vitória do PS, ainda que sem maioria. Tal significa que não há uma alteração significativa da situação política. Há vencedores que são

o PS e Leopoldo Rodrigues (e a IL também se poderá considerar um pouco vencedora) e vencidos que são a coligação Sempre/PSD/CDS e José Augusto Alves. A esta coligação de um movimento independente com origem na dissidência de elementos do PS liderados por Luís Correia e dos dois partidos políticos da AD irão naturalmente colocar-se questões de consistência política, pois parece certo que teve como efeito a deslocação de milhares de votos do PSD para a IL. E ao próprio movimento Sempre, averbando a segunda derrota eleitoral consecutiva, colocam-se questões de sobrevivência e continuidade, com ausência de substância política e manifesto esvaziamento das suas razões de origem.

“

A candidatura liderada por António Beites, militante do PS e anterior presidente de câmara de Penamacor, não só venceu como o fez por maioria absoluta, expondo uma muito desadequada gestão política por parte do PS



## PSP faz oito detenções

A Polícia de Segurança Pública efetuou oito detenções, na semana de 27 de outubro a 3 de novembro.

Na Covilhã foi detido um homem, de 21 anos, residente na Covilhã, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendido 12 doses individuais de haxixe.

Em Castelo Branco forma detidos dois homens, de 43 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram a TAS de 1,44 gr./l. e 1,75 gr./l.

Pelo mesmo motivo, mas na Covilhã, forma detidos três homens, de 26, 27 e 36 anos, residentes na Covilhã e em Belmonte. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respe-

tivamente, a TAS de 1,94 gr./l., 1,46 gr./l. e 2,22 gr./l..

Já em Castelo Branco foi detido um homem, de 24 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 43 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por violação da proibição de condução de veículo motorizado pelo período de 12 horas.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## A Terra Treme ensina a reagir a tremores de terra



A Terra Treme, que é um exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico, realiza-se esta quarta-feira, 5 de novembro, às 11h05.

A iniciativa é promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas.

O exercício dura apenas um minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os três gestos que salvam, que são baixar, proteger e aguardar.

Todos podem e devem participar, individualmente ou em grupo, em qualquer local onde se encontrem.

Refira-se que muitas zonas do Planeta Terra são propensas a sismos e Portugal é um território com zonas particularmente sensíveis a este risco.

EM CASTELO BRANCO

## Homem detido por posse ilegal de arma

O homem, de 32 anos, foi detido pelo NIC no âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, deteve, dia 30 outubro, um homem, de 32 anos, por posse ilegal de arma, no Concelho



Objetos apreendidos relacionados com atos ilícitos

de Castelo Branco. No âmbito de uma inves-

tigação por tráfico de estupefacientes e por ameaças com

recurso a arma de fogo, os militares da GNR deram cumprimento a cinco mandados de busca, uma domiciliária e quatro em veículos, com vista à apreensão de objetos relacionados com as atividades ilícitas.

Assim foi apreendida uma arma de fogo; um silenciador; dois carregadores; 42 munições; três telemóveis; 871,53 euros em numerário;

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou ainda com o reforço de várias valências da GNR, nomeadamente nas áreas da proteção ambiental, policiamento comunitário, intervenção e investigação criminal.

## GNR recolhe Carraceira-ocidental



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recolheu, dia 28 de outubro, um carraceira-ocidental (*Bulbulcos ibis*), no Concelho da Covilhã.

Na sequência de um alerta efetuado por um popular, dando conta de que um animal se encontrava debilita-

do, os elementos do SEPNA deslocaram-se ao local, onde localizaram o espécime e procederam à sua recolha.

O animal foi transportado para o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, onde se encontra a ser monitorizado, com vista à recuperação e posterior devolução ao seu habitat natural.

## GNR desmantela duas estufas de canábis na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, desmantelou, dia 29 de outubro, duas estufas de canábis e constituiu arguido um homem de 28 anos, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação que durava há cerca de um mês, por cultivo de canábis e tráfico de estupefacientes, os militares da GNR realizaram diligências policiais que per-

mitiram apurar a localização das estufas e culminaram com o cumprimento de um mandado de busca domiciliária que permitiu o desmantelamento de duas estufas para cultivo de canábis e na apreensão de três plantas de canábis; duas estufas portáteis; diverso material para o cultivo, acondicionamento e preparação de produto estupefaciente.

O suspeito foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)



DESTACADA PELA ENTIDADE REGULADORA DE SAÚDE

## ULSCB está entre as melhores nos tempos de resposta à cirurgia oncológica

A ULSCB considera que os bons resultados apenas são possíveis com o empenho e dedicação das equipas clínicas e operacionais

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Castelo Branco foi destacada pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS) como uma das entidades públicas com melhor desempenho na resposta cirúrgica oncológica, segundo o relatório de monitorização aos tempos de espera.



A ULS de Castelo Branco está a par de instituições de referência na saúde

No final de junho deste ano, estavam 7.538 utentes em lista de espera para cirurgia oncológica programada em Portugal, sendo 7.468 em hospitais públi-

cos. A ERS apurou que 16,3 por cento dessas cirurgias foram realizadas fora do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG), mas a ULSCB registou

apenas 1,7 por cento de incumprimento.

Este resultado coloca a ULSCB ao lado de instituições de referência como o Instituto

Português de Oncologia (IPO) do Porto e a ULS Litoral Alentejano, que também apresentaram taxas de incumprimento inferiores a dois por cento.

Face a estes resultados a administração da ULSCB “congratula todos os profissionais envolvidos, reconhecendo o empenho e a dedicação das equipas clínicas e operacionais que tornam possível uma resposta célere e eficaz aos utentes oncológicos da região” e realça que “este desempenho reflete o compromisso da ULSCB com a qualidade dos cuidados de saúde e com o cumprimento dos padrões definidos pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), reforçando a confiança da população na sua instituição de saúde pública”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As eleições Autárquicas de 12 de outubro já lá vão. Agora, passados poucos dias após o ato eleitoral, é tempo dos órgãos autárquicos para os próximos quatro anos serem empossados.

Passada a agitação da campanha eleitoral e da votação, tem início um novo ciclo, sendo que no Distrito de Castelo Branco, por exemplo no que respeita às câmaras municipais, se destaca pela esmagadora maioria dos autarcas que tomam posse se estrearem no cargo. Ou seja, as expectativas do trabalho que eles e as suas equipas vão desenvolver são elevadas.

Depois da apresentação dos programas eleitorais, sempre bem recheados de propostas e estratégias, é agora tempo de ver se de facto são aplicados no terreno, ou se ficam no papel, não passando de promessas, que tal como as palavras, muitas vezes são levadas pelo vento.

É que de promessas estão os eleitores fartos, o que querem é que os problemas com que se veem confrontados no dia a dia, sejam resolvidos. Querem uma melhor qualidade de vida, querem, afinal, que aquilo que foi prometido pelos então candidatos seja cumprido.

Uma atitude que seria, desde logo a correta, e mesmo obrigatória, pois há que manter a verticalidade e concretizar o prometido.

A ver vamos, para que o descrédito dos políticos não seja de novo a triste realidade, quando com papas e doces se enganam os tolos, embora tal não dure para sempre, certamente.

## Politécnico comemora 45.º aniversário

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) celebrou o 45.º aniversário, dia 28 de outubro, numa cerimónia que decorreu no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e que teve início um momento musical com estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, com João Alves na guitarra clássica, Eduarda Dias na voz e Francisco Martins no acordeão.

A sessão solene contou com intervenções dos presidentes do Politécnico, António Fernandes; da Associação Académica, Alexandre Pinto Lobo; do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Maria José Fernandes; da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; e do Conselho Geral do Politécnico, João Carrega, que reforçaram o papel central do Politécnico na formação de profissionais qualificados e na promoção da coesão territorial.



António Fernandes destacou o percurso de transformação e crescimento da instituição e sublinhou a evolução positiva na captação de estudantes, na oferta formativa, na investigação e na modernização das infraestruturas, evidenciando projetos de requalificação e novas residências estudantis. Reforçou o compromisso do Politécnico em promover ciência, conhecimento e inclusão, defendendo

que o Ensino Superior deve ser acessível a todos. Expressou gratidão à comunidade académica, às entidades parceiras e aos autarcas homenageados, enaltecendo o papel dos diplomados como embaixadores do Politécnico e impulsionadores do progresso regional. Concluiu com uma mensagem de ambição e continuidade, afirmando que “o Politécnico tem que estar na região, ser valorizado pela e para a região”,

porque o futuro se constrói com conhecimento, investimento e compromisso coletivo.

Seguiu-se a entrega dos Prémios de Mérito Escolar e Institucional que reconheceram docentes e estudantes de excelência.

O Prémio Repositório Científico foi atribuído ao docente Ernesto Candeias Martins, distinguindo o seu contributo para a valorização da produção científica da instituição.

Os Prémios de Mérito Escolar, patrocinados por diversas entidades parceiras distinguiram os estudantes com melhor desempenho académico nas escolas do Politécnico.

A cerimónia foi também palco da entrega dos prémios do Concurso Poliempregue Regional, que incentiva o empreendedorismo em contexto académico. O momento seguinte da cerimónia foi dedicado à homenagem aos colaboradores com 25 anos ao serviço da instituição. As medalhas comemorativas, da autoria do escultor e docente da ESART José Simão, foram entregues pelo presidente, António Fernandes, e pelos vice-presidentes Ana Ferreira e Nuno Castela.

Seguiu-se uma homenagem a antigos estudantes do Politécnico que se destacaram como autarcas na região, nomeadamente António Luís Beites Soares, Armindo Jacinto, João Lobo, João Paulo Catarino, Luís Pereira e Ricardo Aires.



## Escola de S. Tiago ganha jardim vertical

A EB de S. Tiago, de Castelo Branco, recebeu, dias 16 e 17 de outubro, uma doação de tempo e trabalho da equipa da Leroy Merlin de Castelo Branco, com vista à construção de um jardim vertical que, em breve, embelezará e tornará mais sustentável o espaço escolar.

Segundo é adiantado, o diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Luís Santos, “foi o principal responsável por tornar este projeto uma realidade”, enquanto o coordenador de estabelecimento, Manuel Carlos Nunes, “foi um dos grandes dinamizadores da ideia de transformar o espaço numa zona verde, desejo que acalentava há já

algum tempo”.

As turmas ST1/4, ST2A e ST2B, orientadas pelas professoras Íris Pais, Cláudia Correia e Ana Paula Candeias, participaram ativamente na iniciativa, colaborando com os profissionais da Leroy Merlin na preparação do espaço. Os alunos do 2.º ano envolveram-se também na construção de hotéis de insetos, uma ação que tem como objetivo aumentar a biodiversidade local e sensibilizar para a importância da preservação ambiental, trabalho que têm vindo a desenvolver desde o ano letivo anterior, em estreita colaboração com o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS).

## 5.º1 da Escola Afonso Paiva dá não ao Projeto Sophia

Os alunos do 5.º1 da Escola Afonso de Paiva, de Castelo Branco, no dia 29 de outubro, tiveram uma aula diferente, após uma partilha da sua diretora de turma. Preocupados com o grande impacto ambiental do Projeto Sophia, escreveram e enviaram uma carta ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

A turma não concorda com

este projeto, pois prevê o abate de sobreiros e azinheiras numa área superior a 40 campos de futebol, para a instalação de painéis solares.

Na sessão *VósAlunos*, leram a notícia sobre esta iniciativa e decidiram manifestar a sua opinião. Juntaram-se em grupos e escreveram uma carta a Leopoldo Rodrigues, onde referem as razões do seu descontentamento.

## Centro Social da Taberna Seca vai ter espaço Snoezelen



O Centro Social da Taberna Seca foi distinguido na 7.ª Edição do Prémio Caixa Social 2025, atribuído pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

O Centro adianta que “o apoio atribuído será funda-

mental para a concretização do projeto Snoezelen Sénior, um espaço multissensorial que visa estimular os sentidos, promover o relaxamento e potenciar o bem-estar emocional, cognitivo e físico das pessoas idosas que acompanhamos” e explica que “reconhecida pela evidência científica, a abordagem Snoezelen permite criar ambientes seguros, controlados e significativos, capazes de reduzir a ansiedade, a agitação e a depressão, favorecendo a comunicação e a expressão de cada pessoa”.

Acrescenta ainda que o Centro “espera, com a concretização deste espaço, possibilitar a elaboração de parcerias, de forma a que este projeto sirva outros públicos”.

NA BIBLIOTECA AUGUSTO CASIMIRO, EM COIMBRA

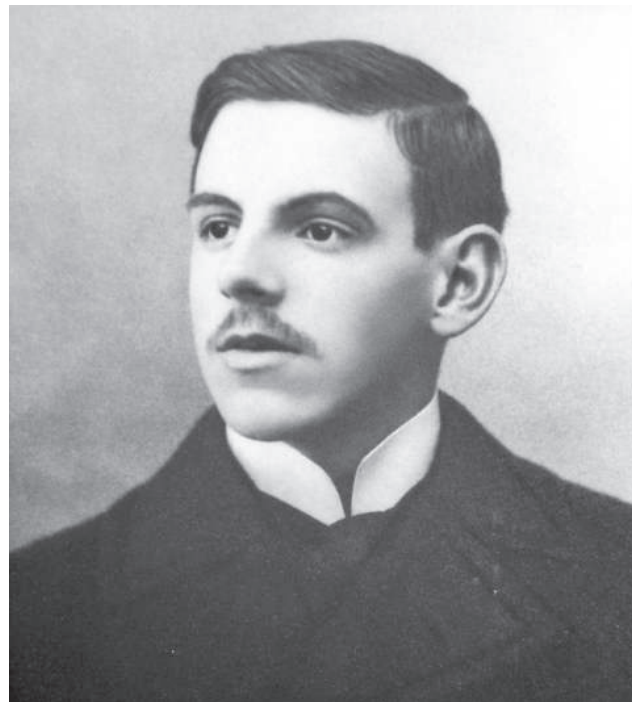
# Alma Azul apresenta *Em Nome da Beira*

Estarão em destaque várias personalidades que marcaram e marcam a memória e a cultura da Beira Baixa

A Alma Azul volta a apresentar em Coimbra, o programa *Em Nome da Beira*, durante todo o mês de novembro.

Do programa deste ano fazem parte personalidades que marcaram e marcam o território da Beira Baixa com o seu saber e talento, como é o caso de Amato Lusitano, Francisco Tavares Proença Júnior, José Cardoso Pires, José Guardado Moreira e José Manuel Castanheira.

O programa começa com a apresentação do livro “O Som da Noite”, de José Guardado Moreira; edição que assina-



Tavares Proença Júnior, um dos Beirões em destaque

lou em Castelo Branco o 26.º Aniversário da Alma Azul, e que conta com capa de José Manuel Castanheira. Será na Livraria do Teatro da Cerca de S. Bernardo – A Escola da Noite, na próxima sexta-feira, 7 de

novembro, às 18 horas.

A entrada é livre e a todos os participantes recebem um livro.

No dia 11 de novembro, também às 18 horas, na Biblioteca Augusto Casimiro, no Co-

légio da Graça, na Rua da Sofia, o *Em Nome da Beira* dinamiza uma conversa sobre Francisco Tavares Proença Júnior, com Manuel Lopes Marcelo.

Recorde-se que Francisco Tavares Proença Júnior estudou na Universidade de Coimbra.

A biografia, a ser apresentada no início de 2026, ano em que se completam os 110 anos do falecimento de Francisco Tavares de Proença Júnior, integra a coleção *Em Nome da Beira – Biografias*.

No final da conversa, serão apresentados, para degustação, alguns produtos tradicionais da Beira, como o queijo de Alcains, o pão do Salgueiro, os borchões de S. Vicente da Beira, o mel de Vila de Rei e vinhos de Ninho do Açor.

O *Em Nome da Beira* encerrará com a apresentação do livro de Fátima Campos Ferreira, onde se revelam as ideias e o pensamento do Alcainense António Ramalho Eanes, o primeiro Presidente da República eleito após a Revolução de abril de 1974.

## Centro Cultural de Alcains recebe residência artística e concerto

A Câmara de Castelo Branco, através da Fábrica da Criatividade, promove um ciclo artístico que tem como objetivo estimular a fusão musical, juntando dois artistas ou grupos em regime de residência artística. O resultado deste trabalho é apresentado num espetáculo final, onde o público é convidado a assistir à estreia das novas obras e ao diálogo entre universos musicais distintos.

Este ciclo de residências abre-se pela segunda vez a novas geografias, na próxima sexta-feira, 7 de novembro, no Centro Cultural de Alcains, onde se realiza-se a segunda sessão com a participação de uma artista de fora da região.

Monday, aka Catarina Falcão, desde 2014 a afirmar-se



como uma figura de referência na cena musical alternativa, primeiro com as Golden Slumbers e mais recentemente em palco com Lena D'Água, junta-se a Grand Soul Granite, do Albicastrense Daniel Pires, músico e fundador dos Feet e Tree Valley.

A iniciativa tem a curadoria da Skud & Smarty Records e da agência Roma.

Monday “é reconhecida pela voz emotiva e envolvente,



estética sonhadora e influências *folk* com uma sensibilidade *pop*, Catarina Falcão tem vindo, desde 2014, a afirmar-se como uma figura de referência na cena musical alternativa em Portugal, primeiro no projeto Golden Slumbers e depois a solo. Em 2018, lançou o seu primeiro álbum, *One*, sob o nome artístico Monday. Em 2020, surpreendeu com o EP *Room for All*, amplamente elogiado, figurando entre os

melhores discos do ano para vários meios de comunicação. Já em 2024, revelou *Underwater, feels like eternity*, um álbum onírico de arranjos delicados. Catarina Falcão faz também parte da banda que acompanha Lena D'Água nos espetáculos ao vivo.

Grand Soul Granite “é o novo projeto de Daniel Pires, músico albicastrense e fundador de bandas como os Feet e Tree Valley. Com apenas um tema editado, na coletânea *Super Castelo Branco Vol. II*, prepara agora o lançamento do seu álbum de estreia. Grand Soul Granite nasce do silêncio e da simplicidade, cresce no contraste e procura na diferença uma identidade própria, feita de arestas e brilhos, como granito que guarda dentro de si uma força escondida”.

TOMADA DE POSSE DOS ELEITOS PARA OS ÓRGÃOS DA JUNTA DE FREGUESIA

# José Dias Pires assegura “transformar um programa num roteiro efetivo de ações”

José Dias Pires sublinhou que a não existência de maioria reforça ainda mais a necessidade de diálogo com as outras forças políticas

António Tavares

José Dias Pires, na sequência da vitória do Partido Socialista (PS) nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, foi reconduzido para o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, na cerimónia de tomada de posse realizada na passada quinta-feira, 30 de outubro, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco.

José Dias Pires realçou que “ao partirmos para a candidatura que nos trouxe até aqui, sabíamos, desde logo, que era, e é, fundamental perceber como



José Dias Pires na tomada de posse do novo mandato

as pessoas nos veem. E, nessa perspectiva, a sua resposta foi clara. Renovaram, na candidatura do PS, a responsabilidade de liderar o trabalho comunitário, exigindo que continuemos no mesmo caminho dos últimos quatro anos e que é o de conseguir consensos políticos e comunitários para um trabalho apenas dirigido a uma meta principal, que é ouvir todos, pensar com todos e servir a todos”.

Realçou também que “a não existência de uma maioria de

um partido ou coligação na Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025/2029, determinou que dialogássemos com os representantes dos eleitos pelas restantes forças políticas, procurando saber quais eram as suas expectativas em relação a próximo mandato, no que concerne à sua representatividade nos órgãos da Freguesia”. Tudo para adiantar que “foi possível conjugar um posicionamento que respeitasse e reconhecesse as correspondentes dimensões de representação comunitária

das diferentes forças políticas presentes na Assembleia de Freguesia, o que nos permitiu, com tranquilidade, chegar à composição dos dois órgãos da Freguesia”.

José Dias Pires sublinhou, de seguida, que “sabemos que estamos obrigados a transformar um programa num roteiro efetivo de ações. E fá-lo-emos”, para avançar que “desejamos ser reconhecidos pelo nosso contributo no trabalho coletivo”, havendo cinco etapas a percorrer, que são “conhecer o passado da comunidade, para saber como continuar, refazer ou mudar o que for necessário; perceber o passado, especialmente os acertos, para aprender com eles e poder potenciá-los; saber o presente, para poder enfrentar os grandes desafios, aproveitar todas as potencialidades e enfrentar as principais dificuldades; viver o presente; querer o futuro”.

Por outro lado, o presidente da Junta referiu-se a “cinco compromissos globais”, que passam por, “de forma denotada, cuidada e exigente, dar

especial atenção e ênfase aos processos de parceria com as estruturas associativas; acompanhar as iniciativas de cidadania que conduzam a uma efetiva inclusão comunitárias das pessoas com limitações congénitas ou adquiridas; promover a igualdade de oportunidades, em casa, no emprego, na cultura e no lazer, estando atentos às condições para acesso real à aquisição ou demonstração de competências comunitárias; ter consciência do trabalho comunitário a fazer baseado num princípio de facilitação e partilha de toda a informação; contribuir para a criação de condições de propiciem a intervenção em todos os domínios da vida comunitária, através da perceção das virtualidades e das limitações comunitárias e das melhores formas das potenciar ou superar”.

Na mesma cerimónia foi também eleito o novo presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, que é Carlos Matos, da coligação SEMPRE Por Todos.

Neste órgão, o represen-

tante do Chega, Miguel Vítor, afirmou que “prometemos fazer uma oposição construtiva, de acordo com os ideais do nosso partido”.

Por seu lado, Ana Poças Gonçalves, da Iniciativa Liberal (IL), apontou para “o esforço colaborativo em prol do interesse comum” e defendeu que “o que deve prevalecer é o compromisso firme com a Freguesia e os seus residentes”, para concluir que “a nossa ambição é uma gestão próxima, transparente e focada nos cidadãos”.

Já Carlos Matos, da coligação SEMPRE Por Todos, assegurou que “seremos oposição com seriedade e respeito, construtiva e responsável” e adiantou que “vamos propor, para ajudar a criar soluções. Criticar quando for preciso, mas com crítica construtiva, mas também valorizar o que está bem”.

Pelo Partido Socialista (PS), Carlos Camões realçou “a missão de continuar a servir os nossos fregueses” e sublinhou que “o diálogo institucional não é sinal de fraqueza, mas maturidade democrática”.

## CCCCB ganha novo salão

A pista de patinagem que estava situada no Piso 0 do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), sem utilização há alguns anos, foi reconvertida num salão polivalente, preparado para receber diversas iniciativas, como exposições ou conferências.

A obra foi da responsabilidade da Câmara de Castelo Branco e da autoria dos arquitetos Josep Lluís Mateo e Reis de Figueiredo, responsáveis pelo edifício do CCCCCB.

A intervenção pretendeu revitalizar aquele espaço, conferindo-lhe uma maior utilidade, através de uma dimensão

social e lúdica, enquanto palco de diversos eventos e iniciativas culturais e sociais.

Recentemente, o salão já foi utilizado para acolher secções de voto, nas eleições Autárquicas do dia 12 de outubro.

No próximo mês de dezembro, o espaço também

fará parte da programação do Natal em Castelo Branco 2025, recebendo atividades alusivas à quadra natalícia.

A ampla sala envidraçada, com dois painéis de vidro nos topos, possui aberturas de correr que permitem que o salão se transforme numa área única, sempre que for necessário

que a zona expositiva interior articule com o exterior.

Do lado Nascente, as antigas bancadas em madeira foram substituídas por outras em granito, dando lugar a um anfiteatro ao ar livre, que poderá acolher projeções de filmes e pequenos espetáculos.

Esta empreitada também permitiu reparar o teto, que tinha sido danificado por um temporal, em 2021. Aproveitou-se o teto de chapa zincada como cobertura geral e foi colocado um teto falso suplementar com os detalhes adequados por razões acústicas, estéticas e ambientais.

## Dia dos Sinos comemorado no Parque do Montalvão

O Dia dos Sinos, naquela que é a quarta edição, regressa no próximo sábado, 8 de novembro, sendo que este ano tem como palco o Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

Recorde-se que o Dia o

Sinos, que é organizado pela Câmara e Junta Freguesia Castelo Branco e pelas Paróquias de São Miguel da Sé, São José Operário e Nossa Senhora das Precas da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, na

primeira edição teve como palco principal Centro Cívico de Castelo na segunda o Largo da Sé e na terceira a Alameda do Cansado.

O programa da iniciativa decorre entre as 15 às 17 ho-

ras, incluindo o espetáculo Do Tradicional Ao Contemporâneo, com o Castra Leuca Ensemble; uma mostra de dança antiga, com Vicente Trindade; e o Concerto Sineiro, com o Carrilhão Lvsitanvs.

**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net



LEOPOLDO RODRIGUES EMPOSSADO PARA SEGUNDO MANDATO

# “Na liderança ou na oposição, todos somos necessários para ajudar o desenvolvimento de Castelo Branco”

Leopoldo Rodrigues sublinhou o papel da oposição de fiscalizar com isenção e responsabilidade o trabalho do executivo

António Tavares

Leopoldo Rodrigues, que foi reeleito presidente da Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, agradeceu, esta segunda-feira, 3 de novembro, na cerimónia de tomada de posse realizada no Cine-Teatro Avenida, a “confiança que os nossos concidadãos depositaram em nós”, para garantir que “estou certo de que daremos o nosso melhor para, em conjunto, estar à altura dessa confiança”.

Leopoldo Rodrigues, início daquele que é o seu segundo mandato, defendeu de seguida que “a oposição cabe fiscalizar de forma isenta, com justiça e responsabilidade. A todos, nos nossos diferentes papéis, cabe-nos ser capazes de ter elevação no debate e capacidade de convergência naquilo que é fundamental para os interesses de Castelo Branco”.

Isto, para sublinhar que “na liderança ou na oposição, todos somos necessários para ajudar o desenvolvimento de Castelo Branco e, ao longo dos próximos quatro anos, temos muito trabalho para fazer”, para avançar que “neste mandato que se inicia, estamos em melhores condições do que estávamos em 2021 e isso permite que a nossa atuação transcenda o trabalho realizado nos quatro anos que passaram”, porque “sabemos mais, estamos melhor preparados, temos inúmeras obras no terreno, temos mais projetos que queremos lançar e muitas ideias para concretizar”.

O autarca recordou que “ao longo dos últimos quatro



Na cerimónia da tomada de posse, no Cine-Teatro Avenida

anos, apoiámos as famílias, apostámos na mobilidade, requalificámos o espaço público, investimos na Saúde e na Educação, demos prioridade à economia e ao investimento”. Assim, lembrou que “estamos a construir o primeiro prédio de habitação a rendas acessíveis, na Carapalha, e pretendemos iniciar a construção de mais 140 fogos na cidade e nas freguesias”. A isto acrescentou que “dentro de algum tempo, vamos inaugurar uma nova creche nas Violetas, o novo Centro de Saúde de Alcains, a requalificação da Escola dos Escalos de Baixo, a sede da Associação de Diabéticos da Beira Baixa, o Centro de Empresas Inovadoras na antiga Guarda Fiscal, o bar de apoio à Praia Fluvial de Almaceda, o Centro de Interpretação Templária no Castelo, a nova placa de estacionamento de aeronaves no Aeródromo Municipal, a estrada de Monforte, entre outros investimentos realizados ao longo dos últimos quatro anos”.

Aproveitou também a ocasião para frisar que “no último mandato concluímos ainda a revisão do Plano Geral de Organização (PGU) e está concluída ou praticamente concluída a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que apenas aguarda aparecer por parte da Associação Portuguesa do Ambiente (APA), para

ser levado a deliberação do Executivo e da Assembleia Municipal”. E nestes dois casos fez questão de alertar que “estes são dois documentos essenciais no que respeita ao ordenamento do território e que muito vão contribuir para projetar a cidade e o Concelho, tanto a nível de nova habitação, como a nível da instalação de novas empresas” e concluiu que “vamos continuar a elevar Castelo Branco, mas queremos transcender-nos”.

Revelou também que “para este mandato estamos a preparar projetos estruturantes que marcarão o futuro da cidade e das freguesias”, dando como exemplos “o novo Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportivo; o Pavilhão Multiusos, junto ao Parque do Barrocal; o Tribunal Central Administrativo do Centro; a criação do Parque Urbano da Quinta do Jardim, junto da Rotunda da Europa, que inclui o Centro de Ciência Viva, Uma Só Saúde e uma academia de ginástica; a conclusão da Escola de Chefes; a construção de uma nova Unidade de Saúde Familiar na Carapalha; a criação de uma nova área de localização empresarial na Feiteira, junto ao Aeródromo Municipal; apoiar a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB); a criação de novas creches, a construção de uma Unidade de Cuidados Paliativos; a

criação de Centros de Longevidade e Bem-Estar em cada uma das freguesias; a reforçar o investimento e a produção de melhores condições de vida em cada uma dessas freguesias”, porque “queremos continuar a dar um novo impulso a Castelo Branco”.

Com base nisto Leopoldo Rodrigues que, no entanto, devemos também dizê-lo, sem rodeios, que existem projetos que não serão possíveis de concretizar sem decisão e o apoio do Estado Central”.

Nesta matéria garantiu que “não recuamos da nossa ambição, nem das nossas ambições relativamente ao Itinerário Complementar 31 (IC31), ao Itinerário Complementar 8 (IC8), à Barragem do Alvito e ao Tribunal Central Administrativo do Centro, em Castelo Branco”, tanto mais que “estes projetos já tinham sido dados como garantidos por Governos anteriores”, mas “hoje não aparecem contemplados com qualquer dotação no Orçamento do Estado (OE) para 2026”.

Uma situação em relação à qual afirmou que “não existe nenhum motivo para que projetos desta magnitude e importância para Castelo Branco, para a Beira Baixa e para o País, não sejam estudados e não estejam contemplados no OE. São projetos fundamentais para a nossa região e para que não fiquem

para trás quero deixar-vos a garantia de que continuarei a bater-me para que os mesmos saiam do papel e se tornem uma realidade. Não admitimos a nenhum Governo, seja de que partido político for, que negará os compromissos assumidos com a nossa terra e com as nossas gentes”.

Já numa perspetiva diferente afirmou que “sabemos que não existem programas eleitorais completos, não existem ideias perfeitas e não existem formas de funcionar que não possam ser melhoradas. Por isso mesmo, é com total abertura que me apresento com a disponibilidade de trabalhar com todos os que hoje aqui tomaram posse, mas também com os que não foram eleitos, com os trabalhadores da Câmara, com os movimentos sociais, com a sociedade civil, com as associações, com todos os nossos concidadãos, porque é com essa proximidade que se constrói a força de Castelo Branco”.

A política autárquica de proximidade é muito mais do que uma simples luta partidária. É um compromisso com as pessoas, com a nossa comunidade, com o desenvolvimento do nosso território e é assim que devemos encarar a nossa missão. Numa comunidade não há problemas pequenos, porque cada desafio, por mais simples que pareça, é uma oportunidade de fazer a diferença na vida de uma pessoa, de uma família, de um bairro ou de uma freguesia. É isso que nos motiva todos os dias, a certeza de que cada gesto conta e que a nossa terra, feita de realidades locais e individuais, é a nossa maior prioridade. É assim que se faz a democracia e é assim que se defende a democracia, porque a democracia não é um conceito orquestrado. Ela é o concretizar da esperança, é o materializar de aspirações que enfermam nas populações. A democracia é a qualidade de vida, é o acesso a bens e serviços fundamentais. A democracia é, acima de tudo,

vivermos numa comunidade onde somos respeitados, onde somos ouvidos, onde temos oportunidades de futuro. A democracia não se esgota nas eleições. Ela não acaba, de todo, na noite eleitoral. Na realidade, a democracia começa precisamente com a eleição. No dia 12 de outubro, os Albicastrenses depositaram nas urnas a esperança e confiança no futuro. Cabe-nos agora ser dignos dessa confiança e continuar a transformar essa mesma esperança em concretizações e em realidade”.

## Os novos elencos da Câmara e da Assembleia

Recorde-se que o Partido Socialista (PS) venceu as eleições Autárquicas de 12 de outubro, mas sem maioria absoluta. Assim, o novo executivo da Câmara, além do presidente, Leopoldo Rodrigues, inclui, também pelos socialistas, Sónia Mexia e Christelle Domingos.

Pela coligação SEMPRE Por todos, que integra o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP), foram empossados José Augusto Alves, Jorge Pio e Margarida Duarte.

O elenco da Câmara fica completo com José Henriques, que foi eleito pela Iniciativa Liberal (IL).

Ainda antes da posse do executivo da Câmara, decorreu a tomada de posse dos 45 elementos que constituem a Assembleia Municipal. Órgão que a partir de agora é presidido por Valter Lemos, pelo PS, e que tem a acompanhá-lo, na Mesa, os também socialistas Cristina Granada e Carla Costa.

Refira-se que para a presidência da Mesa da Assembleia Municipal se apresentaram duas listas, sendo uma do PS, encabeçada por Valter Lemos, e outra do SEMPRE Por Todos, encabeçada por Luís Santos. No ato eleitoral saiu vitoriosa a lista do PS, com 22 votos, sendo que a lista do SEMPRE teve 20 votos e registaram-se ainda três votos em branco.



PENAMACOR

# José Miguel Oliveira revela “mistura de orgulho, humildade e enorme responsabilidade”

Os membros do Executivo e da Assembleia foram empossados afirmando a vontade de governar o Concelho em diálogo



Os novos membros autárquicos na tomada de posse

Os novos membros do Executivo e da Assembleia do Município de Penamacor foram empossados na passada sexta-feira, 31 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Na cerimónia Valéria Cruchinho foi eleita como presidente da Assembleia Municipal.

Valéria Cruchinho afirmou que era com um sentimento de “honra, responsabilidade e gratidão” que voltava a assumir as funções para que foi eleita, lembrando que “cada ciclo autárquico é um novo capítulo na

história do Concelho, escrito pela vontade soberana dos cidadãos expressa nas urnas”.

Dirigindo-se aos membros que terminaram o mandato na Assembleia Municipal, Valéria Cruchinho, afirmou que “orgu-

lho-me de todo o trabalho desenvolvido. O vosso contributo merece o meu profundo reconhecimento”, para de seguida se dirigir aos novos membros, afirmando “que saibamos colocar o interesse de Penamacor acima de qualquer diferença e que o diálogo seja sempre o nosso instrumento de trabalho”.

No que respeita à Câmara, para além do socialista José Miguel Oliveira, também foram empossados os vereadores Pedro Silveiro e Guida Leal, do Partido Socialista (PS), e Filipe Batista e Noémia Crucho, da candidatura independente Nossa Terra.

O novo presidente da Câmara garantiu que assume a confiança que nele foi deposi-

tada como “uma honra e com total responsabilidade. Agradeço a todos os Penamacorenses, sem exceção, pela forma como participaram neste processo, contribuindo para o fortalecimento da nossa vida democrática”.

José Miguel Oliveira acrescentou que “hoje, ao tomar posse como presidente da Câmara de Penamacor, sinto uma mistura de orgulho, humildade e enorme responsabilidade. Orgulho por passar a representar todos os Penamacorenses, por representar o Partido Socialista e todos os valores de solidariedade, humanismo, justiça e igualdade. Humildade por saber que este cargo pertence, sobretudo, ao povo de Pena-

macor, e responsabilidade, por saber que cada decisão e cada escolha terá impacto na vida e no desenvolvimento do nosso concelho e de todos os Penamacorenses”.

O autarca deixou, ainda, uma homenagem a todos os autarcas dos anteriores executivos, assembleias municipais e de freguesia que “ao longo dos anos” se dedicaram ao desenvolvimento de Penamacor e, em especial, ao Executivo que agora cessa funções, para concluir que “é com espírito de união e responsabilidade que devemos encarar o futuro, colocando sempre os interesses do nosso território e da comunidade acima de qualquer diferença e dos egos individuais de cada um”.

## Miguel Marques assume funções “com energia, vontade e determinação”



Os deputados da Assembleia Municipal e os membros da Câmara de Oleiros para o mandato 2025/2029 foram empossados na passada sexta-feira, dia 31 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O novo executivo municipal é composto por Miguel Marques, Paulo Urbano, Telma Mateus e Filipe Bárto, eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), e António Antunes, eleito pelo Partido Socialista (PS).

Na sessão solene o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, saudou todos os presidentes de Junta eleitos nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, sublinhando que

“Oleiros cresce quando todas as freguesias se desenvolvem de forma coesa e equilibrada”.

O autarca referiu que a eleição com uma maioria robusta é sinónimo “de mais responsabilidade, mais trabalho, mais escuta” e garantiu que “estive, estou e estarei sempre com as pessoas, para as pessoas, ao lado dos Oleirenses”, reforçou.

Miguel Marques destacou que “queremos um concelho onde as famílias se possam fixar e ver os seus filhos crescer, com um setor educativo de excelência e com mais oportunidades para os nossos jovens”.

Na área da economia, reafirmou que “a política de apoio

às empresas existentes e a captação de novos investimentos que criem emprego e reforcem o orgulho de trabalhar e investir em Oleiros” continuarão a ser prioridades, a par das áreas da floresta, cultura e desporto.

Deixou ainda uma palavra de elogio aos funcionários da Câmara, considerando que “uma organização só funciona quando todos estão comprometidos de forma coesa”.

Concluiu a intervenção afirmando que assume funções “com energia, vontade e determinação de tudo fazer para servir Oleiros e os Oleirenses, com enorme alegria, mas também com profunda humildade perante a responsabilidade e a complexidade do cargo, e perante a dimensão dos desafios que se colocam ao futuro do Concelho”.

O novo Presidente da Assembleia Municipal, Paulino Mendes, garantiu assumir o cargo “com dedicação e transparência”.

8 de novembro de 2025

# DIA DOS SÍÑOS

Parque Urbano da Cruz do Montalvão

Programa | 15h às 17h

**Do Tradicional Ao Contemporâneo**

Castra Leuca Ensemble

**Mostra de Dança Antiga**

Vicente Trindade

**Concerto Sineiro**

Carrilhão Lvsitanvs





## Alunos elegem nova Associação de Estudantes na escola de Proença-a-Nova



A Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova realizou, dia 8 de outubro, as eleições para os seus órgãos. As votações começaram às 10h45, momento em que também começou o intervalo da manhã, período durante o qual foi recolhida grande parte

dos votos. Após o intervalo, o processo foi retomado na hora de almoço e encerrado às 15 horas.

Durante a recolha dos votos, a mesa eleitoral foi composta por alunos do 3.º e 2.º anos do Ensino Profissional, bem como por elementos do 11.º e 12.º anos.

## Exposição coletiva reúne artistas Proencenses



A Galeria Municipal de Proença-a-Nova tem patente, a partir da próxima sexta-feira, 7 de novembro, a exposição coletiva de artes plásticas *Memórias*, que reúne os trabalhos de 12 artistas do Concelho, que são Carlos Farinha, Carlos Póvoa, Cavaleiro Cardoso, Fátima Fernandes, Helena Fernandes, Marta Martins, Mila Lopes, Natália Pedro, Nelson Boggio, Ribeiro Farinha, Sílvia Mathys e Yola Vale.

Com diferentes técnicas, estilos e inspirações, esta mostra reflete a diversidade artística e criativa dos participantes, que partilham uma ligação comum ao território Proencense. Cada obra, à sua maneira, contribuirá para um esquema visual sobre a identidade do Concelho, as vivências e as recordações pessoais, que moldam a memória individual de cada um e, de certa forma,

daquelas que são as raízes de Proença-a-Nova.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “é um motivo de grande satisfação ver reunidos, nesta exposição, artistas do nosso concelho que, através da sua criatividade e sensibilidade, irão ajudar a preservar e reinterpretar as nossas memórias coletivas. Esta mostra assume um significado especial por acontecer no Ano Municipal das Raízes, reforçando a importância de valorizarmos aquilo que nos liga à nossa *casa* e à nossa identidade. O trabalho destes artistas é, sem dúvida, um testemunho vivo daquele que é o nosso património cultural, que queremos continuar a celebrar, preservar e partilhar com todos e entre todos”.

A exposição pode ser visitada até dia 11 de janeiro de 2026.

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS DA AUTARQUIA

# João Lobo reafirma sentido de missão à causa pública

O presidente empossado quer continuar a construção de um concelho com mais educação, saúde, cultura, turismo e empresas



O Auditório Municipal foi o palco da sessão

Os deputados da Assembleia Municipal e os vereadores da Câmara de Proença-a-Nova para o mandato 2025-2029 tomaram posse na sessão de instalação realizada dia 27 de outubro, no Auditório Municipal.

No discurso de tomada de posse, o presidente da Câmara reeleito, João Lobo, reafirmou o seu sentido de missão à causa pública “é impulsionado pelas equipas extraordinárias que temos na Assembleia Municipal, e nas uniões e juntas de freguesia que me sinto com energia redobrada e uma vontade incansável de continuar

a ajudar com toda a minha experiência e conhecimento, o processo contínuo de construirmos um concelho que queremos com mais educação, mais saúde, mais empresas, mais cultura, mais turismo, mais ordenamento com mais e melhor floresta, mais infraestruturas, mais mobilidade”, sublinhando que “este é um caminho que fazemos há 20 anos que se traduz em sucessos e insucessos, algumas cicatrizes, mas a consciência tranquila de que tudo foi feito em prol do desenvolvimento do nosso

concelho”.

O novo ciclo que agora se inicia, e que será o último para João Lobo, “é com toda a firmeza e clarividência do conhecimento dos processos, estruturado num programa que se consolida na visão estratégica que temos para os próximos quatro anos, mas que tem a amplitude de mais 20, que nos motiva para continuarmos de forma serena, justa e solidária a querer fazer do Concelho de Proença-a-Nova, o sítio certo para viver, investir e fruir”.

João Paulo Catarino, ree-

leito como presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a todos os que participaram nas listas e foram eleitos, não só nestas eleições, mas nos anos de democracia pós 25 de Abril, e “assegurou uma postura construtiva e de trabalho em equipa por parte da Assembleia Municipal à semelhança do trabalho profícuo e democrático de todos os membros dos ciclos anteriores, independentemente das cores políticas”.

A Assembleia Municipal presidida por João Paulo Catarino integra Paula Sequeira, Daniela Dias José, Paulo Cardoso, André Dias, Jaime Lourenço, Catarina Lourenço, João Batista, Vítor Cardoso, António Laia Ribeiro, Margarida Cristóvão, Maria da Conceição Alves, José de Matos Tavares, Luís Alves, Fernando Cascalheira, Nuno Fernandes, Luís Gonçalves, Pedro Lopes e António Coelho.

A Câmara presidia João Lobo integra João Manso, João Marrocano, Catarina Dias e Custódio Lopes.

## Universidade Sénior inicia ano letivo

A Universidade Sénior de Proença-a-Nova iniciou, oficialmente, o ano letivo 2025/2026 dia 28 de outubro, num dia que coincidiu com a celebração do Dia Mundial da Terceira Idade.

A sessão contou com a apresentação do novo livro da disciplina de Escrita Criativa, orientada pela professora Carla Gaspar, e com a inauguração da exposição *Olhar Sénior*, resultado dos trabalhos dos alunos de Pintura, sob a orientação de Sílvia Mathys e Alfredo Cardoso.

Durante a tarde, após o tradicional almoço de convívio, foi inaugurada a exposição *Raízes do Olhar*, da disciplina de Fotojornalismo, patente no Posto de Turismo de Proença-



a-Nova. A mostra reúne fotografias captadas com os telemóveis dos alunos, que, com sensibilidade e criatividade, retratam a sua perspetiva sobre o mundo que os rodeia.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo,

destacou a importância do projeto, sublinhando que “a Universidade Sénior tem esta característica única de podermos dar aos outros um pouco daquilo que somos, é uma forma de mantermos a nossa mente oleada e em atividade.

Este é um espaço que tem esta capacidade de criar laços entre as pessoas”.

Já o reitor da Universidade Sénior, Vítor Bairrada, expressou a sua gratidão “por todo o apoio do Município e da equipa de Ação Social que sempre nos acompanha”. Reconhecendo a necessidade de evolução, deixou um apelo à participação, ao defender que “temos de ser mais ousados, porque gostamos sempre de ver os vossos trabalhos. Divulguem a Universidade Sénior de Proença-a-Nova, libertem-se dos vossos medos e venham conhecer este espaço. Muitas vezes o nosso exemplo de querer aprender mesmo com uma idade mais avançada também é um exemplo para os mais novos”.



TOMADA DE POSSE PARA O MANDATO 2025-2029

# Elza Gonçalves quer “ciclo de união, diálogo e esperança”

Elza Gonçalves prometeu diálogo com os cidadãos, freguesias, associações e oposição para um Concelho mais forte e mais justo



Elza Gonçalves é a nova presidente da autarquia

A Câmara e a Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova para o mandato 2025-2029 foram empossados dia 28 de outubro, numa cerimónia que teve como palco o Centro Cultural de Idanha-a-Nova.

A nova presidente da Câmara, a socialista Elza Gonçalves, afirmou que se abriu “um ciclo que quero que seja de união, de diálogo e de esperança” e assegurou assumir o cargo “com humildade e com o firme propósito de servir todos os Idanhenses, sem exceção”.

Elza Gonçalves garantiu também que “as portas da Câmara estarão sempre abertas ao diálogo com os cidadãos, com as freguesias, com as associa-

ções, com os empresários, com as instituições e com todos os partidos políticos representados, pois acredito que uma oposição construtiva, com ideias, fortalecerá o nosso concelho e assim sendo, mesmo sabendo que democraticamente conquistamos a maioria, estarei sempre dialogante para com uma oposição que saiba construir”. Com palavras de reconhecimento para os autarcas que a antecederam, para as instituições do Concelho, funcionários municipais e toda a comunidade e Idanhenses, Elza Gonçalves, garantiu querer “um futuro onde cada Idanhense possa viver com dignidade, tra-

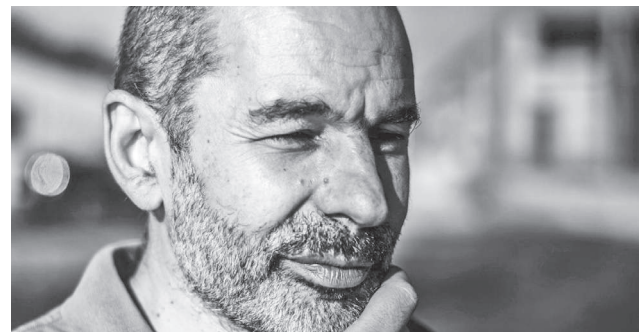
balhar com orgulho e sonhar sem medo. Juntos, vamos construir um concelho mais forte, mais justo e mais confiante”.

Além da presidente da Câmara, Elza Gonçalves, o executivo camarário é composto por Vítor Mascarenhas e Raul Antunes, do Partido Socialista (PS), e Vera Caroco e Maria do Almurtão, do Mov.PT.

Na mesma cerimónia, também foram empossados os membros da Assembleia Municipal, presidida por João Pedro Roxo que revelou que “é uma honra profunda poder servir Idanha-a-Nova e os Idanhenses”, função que “representa não apenas um compromisso

pessoal, mas sobretudo uma responsabilidade institucional perante a nossa terra e os seus cidadãos. Acredito firmemente no papel determinante do poder local democrático para o desenvolvimento sustentável e coeso do País”. A sessão incluiu ainda a tomada de posse dos presidentes das juntas de freguesia, que são Valter Martins, Junta da Aldeia de Santa Margarida (PS); João Couchinho, União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes (PS); João Almeida, Junta do Ladoeiro (PS); Ana Filipa Fonseca, Junta de Medelim (PS); Ricardo Rodrigues, União das freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo (PS); Jorge Costa, União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha (PS); Nuno Capelo, Junta de Oledo (PS); Isaías Antunes, Junta de Penha Garcia (PS); Jorge Adónis, Junta de Proença-a-Velha (Por Proença-a-Velha); Piedade Gonçalves, Junta do Rosmaninhal (Mov.PT); Cristina Geraldès, Junta de São Miguel de Acha (PS); António Marcello, Junta de Toulões (PS); Paulo Pinto, União das Freguesias de Zebreira e Segura (PS).

## Homenagem sobe ao palco do Centro Cultural Raiano



O Centro Cultural Raiano (CCR) recebe, no próximo sábado, 8 de novembro, às 21h30 horas, do concerto que junta o Fundão Jazz Ensemble e o pianista João Paulo Esteves da Silva. Para além da música, este concerto terá uma componente poética, uma vez que o intérprete musicou alguns textos do poeta Fundanense José Alberto Oliveira.

O espetáculo, intitulado *Homenagem*, foi construído durante uma residência artística n'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão, e conta com João Paulo Esteves da Silva, ao piano e na leitura de poemas; Margarida Geraldès, na voz; Luís Melo, no clarinete; José Amoreira, no contrabaixo; e Gonçalo Alves, na bateria.

## Monsanto acolhe Encontros MED

A Aldeia Histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, entre a próxima sexta-feira e domingo, 7 a 9 de novembro, os Encontros MED 2025, com ateliers, apresentações públicas e uma palestra, colocando o adufe e o património mediterrâneo e medieval, no centro da relação entre artistas e formadores, participantes e comunidade local.

Recorde-se que o Ensemble MED propõe anualmente um encontro de artistas da Bacia do Mediterrâneo, que na zona raiana de Idanha-a-Nova, homenageiam o património musical de raiz mediterrânica e/ou medieval, de raiz escrita e oral, em particular com a tradição dos adufes e pandeiros.

Para este ano, a organização convidou Waed Bouhassoun, embaixadora da tradição da música síria e da música clássica árabe, que virá acompanhada de Ne et Kutas. Waed Bouhassoun conduz uma oficina sobre um cântico do Leste da Síria, *Al-Maya Al-Maya*, na abertura do Encontro, na próxima sexta-feira, 7 de novembro, às 18 horas.

Recorde-e que o Arrebita Idanha Bio é uma criação da Amuse Bouche, responsável pela curadoria, conceito e direção geral do evento, em cooperação com a Câmara de Idanha-a-Nova, financiado ao abrigo das ARI - Cultura, com o apoio dos investidores Jieting Lin, Qixiang Feng e Shaotong Kou.

de encontro entre África, Europa e Ásia, e um espaço aberto para o resto do Mundo.

Amélia Fonseca, coordenadora das Adufeiras de Monsanto, grupo icónico das cantigas de adufe da região da Beira Baixa e Idanha-a-Nova, divulgando o cancionário de tradição oral da aldeia histórica de Monsanto, estará com Rui Silva, investigador artístico sobre o adufe moderno em Portugal e nas técnicas do adufe tradicional, estreando pela 1.ª Ensemble de Adufes (Intermédio/Avançado) II.

Finalmente, Manuel Pedro Ferreira, vai apresentar uma palestra, no próximo sábado, 8 de novembro, às 18 horas, que terá como foco inicial as cantigas d'amor do Rei Dom Dinis, na sua relação com os traços de oralidade e de modalidade tradicional das canções da área de Monsanto e Idanha-a-Nova (século XX), no âmbito dos 700 anos sobre a morte de El Rei D. Dinis.

Este ano destaca-se uma parceria com Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival, festival de cinema que nasceu em Lisboa em 2014, como um espaço dedicado à exibição e promoção do cinema feito por mulheres das diferentes margens do Mediterrâneo, com a presença de Sara David Lopes, cofundadora e codiretora do festival.

# Arrebita Idanha Bio conquista distinção Bio Ouro

O Arrebita Idanha Bio, que se realizou dia 26 de outubro, acaba de conquistar a distinção Bio Ouro, tornando-se o único festival em Portugal a alcançar o nível máximo de certificação biológica. Depois de ter obtido a certificação Bio Bronze, há dois anos, e a Bio Prata, em 2024, o festival alcança agora o patamar mais elevado.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova “o reconhecimento premeia o esforço conjunto dos promotores, dos chefs e de toda a comunidade envolvida na organização”, realçando ainda “um exemplo notável de compromisso com a sustentabilidade, a origem e a qualidade dos produtos”.

A certificação Bio Ouro significa que mais de 90 por cento dos ingredientes utilizados pelos chefs são de origem biológica certificada, e, em muitos casos, produzidos na própria região da Beira Baixa.

O presidente da Câmara cessante, Armindo Jacinto, realça que “terminei o mandato com muito orgulho na organização do Arrebita Idanha Bio, que simboliza o caminho que Idanha-a-Nova tem trilhado”, apontando para “um território de futuro, criatividade e sustentabilidade”.

Realizado em Penha Garcia, no coração do Geopark Naturtejo, o Arrebita, segundo é adiantado, “voltou a provar

que é possível fazer um evento gastronómico de grande escala com consciência ambiental, valorizando os produtores biológicos e locais e reforçando o papel pioneiro de Idanha-a-Nova”.

A isto Armindo Jacinto acrescenta que “a certificação Ouro que o Arrebita Idanha Bio conquistou este ano é um reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver na promoção de práticas sustentáveis, no apoio aos produtores biológicos e locais e na valorização da nossa bio-região”.

A distinção foi atribuída pela Certiplanet (PT-BIO04), organismo português acreditado pelo IPAC e reconhecido

pela União Europeia para a certificação em modo de produção biológico.

O selo Bio Ouro resulta de um processo rigoroso e independente de verificação, que confirma a autenticidade e o impacto do trabalho desenvolvido pelo festival e pelos seus parceiros.

Recorde-e que o Arrebita Idanha Bio é uma criação da Amuse Bouche, responsável pela curadoria, conceito e direção geral do evento, em cooperação com a Câmara de Idanha-a-Nova, financiado ao abrigo das ARI - Cultura, com o apoio dos investidores Jieting Lin, Qixiang Feng e Shaotong Kou.



COM MANIFESTO ENTREGUE À CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

# Plataforma contra projetos solares

A Plataforma de Defesa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) entregou, à Câmara de Idanha-a-Nova, um manifesto contra a instalação de dois mega projetos solares da empresa BP, nomeadamente o Parque SOPHIA e o Parque da Beira.

Para a Plataforma “estes projetos são a maior ameaça ao Parque Natural do Tejo Internacional, zona de proteção especial para as aves e Geoparque Naturtejo, assim como às espécies ameaçadas que justificaram a criação deste parque, pelo que apelamos ao chumbo destes projetos em consulta pública pela autarquia de Idanha-a-Nova”.

No que se refere ao Parque da Beira é salientado que “estão ameaçadas mais de 140 espécies de aves com este projeto. Algumas com as maiores populações de Portugal no Tejo Internacional como e o caso do Abutre preto e exclusivas como o caso do Cortiçol de Barriga Branca. Foram estas espécies que levaram à classificação da



Alerta-se para a ameaça sobre Parque Natural do Tejo

zona de proteção especial para aves da Rede Natura 2000 em 1999 e como parque natural no ano 2000. Mais tarde em 2023 esteve em consulta pública o alargamento da ZPE, processo esse que ainda não foi concluído, e que agora se vê ameaçado por este projeto.

Espécies como o Abutre-preto (*Aegypius monachus*) e águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) com estatuto que Criticamente em Perigo; a águia-pesqueira (*Pandion haliaetus*), cuja população invernante se encontram classificadas como Em Perigo; o sisão (*Tetrax te-*

*trax*), a cegonha-preta (*Ciconia nigra*) a Águia de Bonelli, a Águia Real, entre muitas outras, podem desaparecer deste parque e inclusive extinguir-se do País, nomeadamente no caso do Cortiçol de barriga branca. Dado o Tejo Internacional ser a única zona do País onde esta espécie ocorre e numa população muito diminuta que não devera ultrapassar os 12 casais”.

A Plataforma destaca que “o projeto prevê a instalação de 425.600 módulos, que vão destruir 464 sobreiros e azinheiras sobreiros apenas na área de implementação da central

sem contabilizar os milhares de árvores e arbustos dos 33 quilómetros de corredor da linha elétrica. Serão sete os habitats prioritários de conservação destruídos por este projeto. Estes habitats da diretiva comunitária habitats, a qual Portugal esta obrigado a proteger, e que foram transpostos para o diretivo português pelo Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril”.

É também realçado que “cerca de oito por cento da área da central está ocupada por habitats de interesse comunitário, sendo que o habitat 6310, montados de sobreiro e azinheira, é o mais abundante ocupando cerca de 62 hectares da área; seguindo-se o habitat 5330 ocupando cerca de 20 hectares da área da central. No corredor da Linha elétrica (C1) prevê-se destruir mais 515 hectares de montados. Na área de estudo foram identificados sete habitats incluídos no Anexo B-I do Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro, nomeadamente o Habitat 5330, Matos termomediterrânicos pré-desérticos; Habitat 6220\*, Subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachypodietea; Habitat 6310, Montados de Quercus spp. de folha perene; Habitat 9230, Carvalhais galaico-portugueses de Quercus robur e Quercus pyrenaica; Habitat 91E0\*, Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*); Habitat 92A0, Florestas-galeria de *Salix alba* e *Populus alba*; Habitat 9340, Florestas de *Quercus ilex* e *Quercus rotundifolia*”.

A isto é acrescentado “a área de estudo da central fotovoltaica sobrepõe-se com uma área muito crítica para aves estepárias e com uma área crítica para aves de rapina. Por sua vez, os corredores da linha elétrica sobrepõem-se com uma área crítica para aves de rapina e com outra muito crítica para outras aves, no vale do Rio Ponsul. Especificamente o corredor alternativo A sobrepõe-se ainda com uma área muito crítica para aves estepárias; com áreas crítica e muito crítica para outras aves, correspondente ao vale e envolvente do Rio Tripeiro; bem como com uma área muito crítica para outras aves, correspondente ao vale do Rio Ocreza. A linha aérea de alta tensão prevista no

projeto a 220 kV, com cerca de 33 quilómetros vai provocar a morte de mais de sete mil aves selvagens por ano em alguns estudos mais conservadores, mas que podem ser mais, devido os nevoeiros constantes no vale do Rio Ponsul”.

Por outro lado “o projeto vai afetar 428 hectares de Reserva Ecológica Nacional (REN), nomeadamente de cursos de água e respetivos leitos e margens e zonas ameaçadas pelas cheias, áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo, áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos. Em Castelo Branco poderão ser destruídos 3723 hectares de REN e em Idanha-a-Nova poderão ser destruídos 55 hectares de REN”.

A Plataforma sublinha também que “este projeto vai ter um impacto muito significativo que vai provocar desvalorização das propriedades que serão atravessadas pela linha e perda de valor cénico e ecológico pela linha de muito alta tensão e pela central. Cerca de mil hectares de valor cénico serão afetados significativamente. Vários projetos de turismo rural serão também afetados”.

De igual modo é afirmado que “todo o projeto se encontra dentro da área proposta de alteração dos limites da zona de proteção especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul”, sendo frisado que “a área de alargamento da zona de expansão da ZPE e Parque Natural terminou a consulta pública em 2023-06-30 e que misteriosamente ainda não foi concluído o processo e não foi publicado. Esta zona previa duplicar a zona de proteção destas espécies e este projeto pode por em causa a sua viabilidade de classificação”.

Com foco o Parque Solar Sophia é avançado que “a central fotovoltaica, nomeadamente os setores mais a Sul, coincidentes com os concelhos de Idanha-a-Nova e de Penamacor, sobrepõe-se ao Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e violam o PDM de Idanha-a-Nova e à Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha. O projeto afeta uma área gigante de 190 mil hectares, com os corredores de 44 quilómetros das linhas e a áreas com os painéis. O projeto da central fotovoltaica abrange 1.026,93 hectares de corredores ecológicos, nomeadamente de povoamentos de sobreiros e/

ou azinheiras e insere-se em áreas florestais sensíveis segundo o PROF e PDM. O projeto sobrepõe-se a 1.016 hectares de corredores ecológicos, na sua maioria linhas de água. O projeto prevê destruir 445 hectares de REN na zona da central e mais 1.001 hectares nos 44 quilómetros dos corredores das linhas de muito alta tensão a 400kv. Este projeto vai ter um impacto muito significativo que vai provocar desvalorização de centenas de propriedades que serão atravessadas pelas duas linhas e perda de valor cénico e ecológico pelas linhas de muito alta tensão e pelas áreas dispersas dos painéis. Cerca de 190 mil hectares serão afetados significativamente. Vários projetos de turismo rural serão também afetados como dezenas de explorações agrícolas e florestais. A atividade agrícolas e florestais serão seriamente afetadas dada a magnitude de mais de 190 mil hectares afetados com a destruição total ou parcial de áreas e habitats”.

A Plataforma denuncia igualmente que “o EIA em análise não avalia os impactos na saúde das populações” e acrescenta que “o projeto vai afetar mais de 140 espécies de aves e várias dezenas em perigo como a Águia Imperial Ibérica, o Abutre preto, a Cegonha preta entre outras com destruição de habitat de nidificação e alimentação assim como a mortalidade por colisão com as linhas elétricas de MAT. As duas linhas elétricas de muito alta tensão de 400 kV, numa extensão aproximada de 22 quilómetros, o que perfaz 44 quilómetros, vão provocar a morte de mais de 9.400 aves selvagens por ano em alguns estudos mais conservadores, mas que podem ser mais dada as condições de nevoeiros frequentes”.

Perante tudo isto a Plataforma assegura que “o Município de Idanha pode parar os projetos”, avançando que “o PDM de Idanha-a-Nova permite a instalação de infraestruturas e edifícios conexos destinadas ao aproveitamento de energias renováveis, desde que a Câmara Municipal reconheça que tal não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas”.



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

### EDITAL N.º 55/2025

#### ASSUNTO: EXUMAÇÃO E DESTINO DE OSSADAS

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO.

Faz saber que, de harmonia com o disposto nos art.ºs 22º e 23º do regulamento do Cemitério Municipal, convidam-se os interessados a, no prazo de 30 dias contados da data de afixação ou publicação do presente Edital, acordar com a Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida, a data em que terá lugar a exumação e o destino das ossadas depositadas em sepulturas temporárias no cantão 1 do cemitério municipal, cuja inumação se iniciou em 30 de dezembro de 2017 e se completou em 13 de outubro de 2019.

Decorrido o prazo fixado no presente Edital sem que os interessados promovam qualquer diligência será feita a exumação, considerando-se abandonadas as ossadas existentes que serão removidas ou enterradas no próprio coval a profundidade superior à estabelecida no art.º 14º do mesmo Regulamento.

As insígnias ou sinais funerários colocados nas sepulturas temporárias do referido cantão que forem retiradas constituirão propriedade do Município.

Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais locais.

E eu Romeu Filipe Gonçalves Fazenda, Chefe da Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida, o subscrevi.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 09 de outubro de 2025.

O Presidente da Câmara,  
Dr. Leopoldo Rodrigues



JOÃO ALVES É CAMPEÃO NACIONAL, MARIANA E MATILDE SÃO VICES E JOÃO DIAS É BRONZE

# Judocas universitários em destaque

No passado dia 26 de outubro, Aveiro recebeu o Campeonato Nacional Universitário de Judo, reunindo os melhores estudantes-atletas do País num dia longo de grande nível competitivo.

O judoca João Pedro Alves, estudante de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico de Lisboa e judoca desde os 3 anos de idade sagrou-se Campeão Nacional Universitário na categoria -90 kg. Na fase de grupos, venceu os representantes da AEISCTE-IUL, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Universidade do Porto. Na meia-final superou o atleta da Académica de Coimbra e, na final, conquistou o ouro ao derrotar o adversário da Universidade NOVA, por pontuação máxima. A conquista teve um sabor especial, já que no ano anterior João Pedro tinha sido vice-campeão, após uma grave lesão no ombro o ter afastado da vitória.



Os quatro judocas universitários medalhados

Na categoria -52 kg, Mariana Dias, estudante de Enfermagem na ESALD do IPCB, conquistou o título de Vice-campeã Nacional Universitária, alcançando a sua primeira medalha nesta competição, depois de, no ano passado, não ter ultrapassado a fase de grupos.

Também Matilde Gonçalves, estudante de Medicina na Universidade NOVA de Lisboa sagrou-se Vice-campeã Nacio-

nal Universitária na categoria -48 kg e contribuiu decisivamente para o título coletivo da Universidade NOVA.

O judoca João Dias, estudante de Engenharia Civil e representante da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, protagonizou uma excelente prova. Após uma derrota inicial que o remeteu para as repescagens, conseguiu vencer todos os restantes com-

bates até alcançar a medalha de bronze na categoria -81 kg, batendo, na disputa pela medalha, o atleta da Associação Académica de Coimbra.

## Escola de Judo Ana Hormigo

Na mesma categoria do campeão nacional João Pedro (-90 kg), Afonso Dias, do IPCB, obteve o 5.º lugar, com uma vitória nas fases iniciais.

Participaram ainda nesta competição Leandro Serra (-66 kg) e Rodrigo Santos (-81 kg) pela AAUBI, David Paulo (-66 kg) e Luís Domingos (-73 kg) pelo IPCB e João Gregório (-100 kg) da AEISCTE-IUL.

Estes resultados refletem a dedicação exemplar destes atletas que conciliam o rigor dos estudos superiores com a exigência dos treinos e da competição. O compromisso, disciplina e paixão demonstrados por estes judocas comprovam que é possível ser estudante e atleta de alto nível.

# Carapalha recebe III Torneio Popular Ténis de Mesa

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, Associação de Ténis de Mesa de Coimbra e o INATEL organizam o III Torneio Popular Ténis de Mesa, no próximo dia 9 de novembro, domingo, pelas 14h30m, na sede da Associação da Carapalha, em Castelo Branco.

As inscrições para as três categorias: Masters, Amador e Juvenil, são gratuitas e podem ser efetuadas no local e no próprio dia ou através do e-mail carapalhatenisdemesa@gmail.com.

O primeiro classificado de categoria receberá Troféu.

## FUTSAL | LIGA I

7ª Jornada - 31 de outubro

Ferreira do Zêzere	7-2	Elétrico
SC Braga	2-4	Leões P. Salvo
Rio Ave	5-5	FC Famalicão
Qta dos Lombos	7-2	Torreense
05/11 Benfica	-	ADCR Caxinas
Sporting	-	AD Fundão

8ª Jornada - 7 de novembro

FC Famalicão	-	Ferreira do Zêzere
08/11 Torreense	-	SC Braga
ADCR Caxinas	-	Sporting
Leões Porto Salvo	-	Rio Ave
Elétrico	-	Benfica
09/11 AD Fundão	-	Qta dos Lombos

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Leões Porto Salvo	21	7
2 Benfica	18	6
3 Sporting	15	6
4 Ferreira do Zêzere	15	7
5 SC Braga	12	7
6 FC Famalicão	8	7
7 Torreense	7	7
8 Rio Ave	7	7
9 ADCR Caxinas	6	6
10 Quinta dos Lombos	6	7
11 Elétrico	3	7
12 AD Fundão	0	6

## FUTSAL | II DIV. | I FASE | SÉRIE B

6ª Jornada - 1 de novembro

SC Barbareense	4-4	Leões P. Salvo B
UPVN	9-4	Burinhosa
Reguilas Tires	5-1	ACD Ladoeiro
Livramento	2-3	B. B. Esperança
Belenenses	5-2	Albufeira Futsal
Portimonense	1-1	AMSAC

7ª Jornada - 15 de novembro

Bairro Boa Esperança	-	Belenenses
AMSAC	-	ACD Ladoeiro
Burinhosa	-	SC Barbareense
Portimonense	-	UPVN
Albufeira Futsal	-	Reguilas Tires
16/11 Leões P. Salvo B	-	Livramento

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 UPVN	16	6
2 Portimonense	14	6
3 Belenenses	13	6
4 AMSAC	11	6
5 SC Barbareense	11	6
6 ACD Ladoeiro	7	6
7 GDGP Livramento	7	6
8 Leões Porto Salvo B	7	6
9 Bairro Boa Esperança	6	6
10 Burinhosa	6	6
11 Reguilas Tires	3	6
12 Albufeira Futsal	0	6

## FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

4ª Jornada - 1 de novembro

ADR Retaxo	3-7	União 1919
PARC-Pindelo	0-6	Amarense
Lobitos Futsal	4-4	Pedreles
GR Vilaverdense	4-2	ABC Nelas
GD Beira Ria	0-1	Mendiga
Ribafria	2-4	Saavedra Guedes

5ª Jornada - 15 de novembro

Saavedra Guedes	-	ADR Retaxo
ABC Nelas	-	Mendiga
Amarense	-	GD Beira Ria
União 1919	-	PARC-Pindelo
GR Vilaverdense	-	Lobitos Futsal
Pedreles	-	Ribafria

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Mendiga	12	4
2 Saavedra Guedes	10	4
3 ABC Nelas	9	4
4 Amarense	9	4
5 União 1919	7	4
6 Lobitos Futsal	5	4
7 ADR Retaxo	4	4
8 GR Vilaverdense	4	4
9 PARC-Pindelo	3	4
10 Pedreles	2	4
11 GD Beira Ria	1	4
12 Ribafria	1	4

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL | TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 23 de novembro

SC Covilhã - Lusit. Évora

3ª Eliminatória - 19 de outubro

1º Dezembro 1-1(5-4g.p.) Benf. C. B.  
SC Covilhã 1-0 Nogueirense FC

### FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

9ª Jornada - 1 de novembro

Lusit. Évora	2-0	1º Dezembro
Académica OAF	0-0	Caldas SC
CD Mafra	1-0	Atlético CP
Belenenses	0-2	U. Santarém
SC Covilhã	0-2	Amora FC

10ª Jornada - 8 de novembro

Amora FC	-	Atlético CP
Académica OAF	-	1º Dezembro
09/11 SC Covilhã	-	Caldas SC
Lusit. Évora	-	U. Santarém
Belenenses	-	CD Mafra

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 CD Mafra	18	9
2 Caldas SC	18	9
3 Belenenses	16	9
4 Académica OAF	14	9
5 Amora FC	11	9
6 U. Santarém	11	9
7 Lusit. Évora	10	9
8 Atlético CP	10	9
9 1º Dezembro	9	9
10 SC Covilhã	7	9

### FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores	-	CD Fátima
Vit. Sernache	-	JD Lajense
FC Oliv. Hospital	-	Peniche

8ª Jornada - 1 de novembro

Lus. dos Açores	1-2	Benf. C. Branco
União da Serra	1-0	JD Lajense
CD Fátima	1-3	Mortágua FC
Samora Correia	1-1	Naval 1893
FC Oliv. Hospital	0-0	Vitória Sernache
Peniche	0-1	Marialvas
Marinhense	0-0	Elétrico

9ª Jornada - 8 de novembro

JD Lajense	-	Mortágua FC
09/11 U. da Serra	-	Lus. dos Açores
Naval 1893	-	CD Fátima
Marialvas	-	Samora Correia
Elétrico	-	FC Oliv. Hospital
Vitória Sernache	-	Peniche
Benf. C. Branco	-	Marinhense

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Vitória Sernache	19	7
2 Naval 1893	16	8
3 Benf. Castelo Branco	14	8
4 União da Serra	14	8
5 Mortágua FC	12	8
6 Marialvas	10	8
7 CD Fátima	10	7
8 Marinhense	9	8
9 Peniche	9	7
10 JD Lajense	8	7
11 FC Oliv. Hospital	8	7
12 Lusitânia dos Açores	7	7
13 Samora Correia	6	8
14 Elétrico	5	8

### FUTEBOL | DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.

4ª Jornada - 26 de outubro

Atalaia do Campo	0-3	ADC Proença
ACRD Cabeçudo	1-4	Idanhense
Ac. Fundão	1-1	SC Covilhã B
UD Belmonte	1-3	Águias do Mor.
Sertanense	4-0	Pedrogão
Alcains	2-0	ARC Oleiros

5ª Jornada - 9 de novembro

ARC Oleiros	-	Sertanense
Pedrogão	-	UD Belmonte
ADC Proença	-	Alcains
Águias do Moradal	-	ACRD Cabeçudo
Ac. Fundão	-	Atalaia do Campo
SC Covilhã B	-	Idanhense

### Classificação

Equipa	Pts...	J
1 Idanhense	10	4
2 Sertanense	8	4
3 ARC Oleiros	7	4
4 Ac. Fundão	6	4
5 Pedrogão	6	4
6 SC Covilhã B	6	4
7 Alcains	6	4
8 ADC Proença-a-Nova	5	4
9 ACRD Cabeçudo	5	4
10 Águias do Moradal	3	3
11 Atalaia do Campo	0	3
12 UD Belmonte	0	4

### FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 8 de novembro

B. Boa Esperança - Rio de Moinhos

1ª Eliminatória - 18 de outubro

ADC Sta Isabel 8-9(a.p.) ADR Retaxo

ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro



**José Duarte**

Faleceu no passado dia 29 de outubro de 2025, José André dos Santos Duarte, de 70 anos de idade era natural de Lardosa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Josefina Leitão**

Faleceu no passado dia 29 de outubro de 2025, Maria Josefina Leitão, de 96 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Paulo Leitão**

Faleceu, no passado dia 27 de outubro de 2025, Paulo José dos Santos Leitão, de 57 anos de idade, natural de Coimbra e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

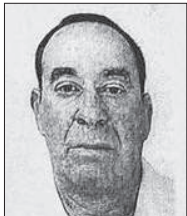
**Dr. José Serrano**

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2025, Dr. José Vilela Serrano, de 83 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Linda-a-Velha.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Ramalhete**

Faleceu, no passado dia 29 de outubro de 2025, José Luís dos Reis Ramalhete, de 61 anos de idade, natural e residente em Segura.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Ramos**

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2025, José Ramos, de 66 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Medelim.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Augusto Figueira**

Faleceu, no passado dia 2 de novembro de 2025, Augusto Manuel Macedo Figueira, de 69 anos de idade, natural de Estoril e residente em Lourçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Levita**

Faleceu, no passado dia 31 de outubro de 2025, José Roque Levita, de 87 anos de idade, natural e residente em Bugios, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família agradece ainda, de forma encarecida à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pelo profissionalismo, carinho, apoio e paciência com que sempre cuidaram do seu ente querido durante a sua permanência na instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia na próxima quinta-feira, dia 6 de novembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e nove do livro notas número quatrocentos e seis-G, **ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS CORREIA**, NIF 174 070 110 e sua mulher, **MARIA CEZALTINA ROSA MARQUES CORREIA**, NIF 174 070 101, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, ambos naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes em 3 Rue du Vieux Village, Conde Sur Vesgre, 78113, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e quatro, virgula, quarenta metros quadrados e descoberta de quinhentos e vinte e dois, virgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua do Bairro de Baixo, freguesia de Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Esteves e outro, do sul com herdeiros de Manuel Aldeaga, do nascente com herdeiros de Manuel Aldeaga e outros e do poente com Rua do Bairro de Baixo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números novecentos e dezanove, mil e sessenta e sete e mil e sessenta e oito todos da freguesia de Mata, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Manuel dos Santos Correia sob o artigo 1670, da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual de dois mil quinhentos e dez euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.  
Castelo Branco vinte e nove de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**Mª Rita Malcata**

Faleceu, no passado dia 31 de outubro de 2025, Maria Rita Malcata, de 88 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Lisboa.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gazeta**  
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS****CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e duas do livro notas número quatrocentos e seis-G, **ALEXANDRE LUÍS DOS SANTOS**, NIF 103 696 520, solteiro, maior, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, no Chão do Moinho, lugar de Violeiro, titular do cartão de cidadão número 04496269 0ZX0, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um quarto do prédio rústico** composto por mato, oliveiras e pinhal, com a área de vinte cinco mil quatrocentos e quarenta quadrados, sito em Fontinha, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Alves Páscoa, do sul com José António Rato e outros, do nascente com José Barata e outros e do poente com José António Rato, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Delfina e Manuel dos Santos Barata, sob o artigo 16, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e vinte cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, trinta e um de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRO RAMALHO**

**Avenida João de Deus, Edifício Wagner, Loja C**  
**2070-011 Cartaxo**

**Tel. 243 799 132 - Fax. 243 799 135 pedro.pires@notarios.pt**  
**E X T R A C T O**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que hoje foi exarada neste cartório, a folhas 11 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 237-A, uma escritura de justificação, na qual **VERA MARIA RAPOSO MINGOTE**, solteira, maior, residente na Urbanização Quinta da Arca, lote 14, em Malpique, Caria, Belmonte, declarou ser dona e legítima possuidora, dos seguintes veículos automóveis:

**- I -**

**veículo automóvel**, da marca não especificada, com a matrícula LG – dois um – um sete, registado sem ónus ou encargos, na Conservatória do Registo de Automóveis, a favor de Alberto dos Santos Lapa, residente em Lisboa, pela Ap. n.º 85, de 27 de Novembro de 1954.

**- II -**

**veículo automóvel**, da marca Peugeot, com a matrícula O R – um cinco – três sete, modelo Plateau, registado sem ónus ou encargos, na Conservatória do Registo de Automóveis, a favor de António dos Santos Carrega, residente em Alcains, Castelo Branco, pela Ap. n.º 31, de 7 de Janeiro de 1985.

**- III -**

**veículo automóvel**, da marca não especificada, com a matrícula C F – dois zero – cinco um, registado sem ónus ou encargos, na Conservatória do Registo de Automóveis, a favor de João Paulo Pacheco de Abranches de Figueirôa, residente em Cascais, pela Ap. n.º 296, de 26 de Junho de 1979.

Que justificou a propriedade dos referidos veículos, invocando a usucapião como causa de aquisição, dado estarem na sua posse, em nome próprio, de forma contínua, pública, pacífica e de boa fé, há mais de trinta e quatro anos, em resultado da compra verbal que fez em data que não sabe precisar, mas seguramente no correr do ano de mil novecentos e noventa, a Domingos Farinha, residente em Palhais, Sertã, desconhecendo porém como este havia adquirido aqueles veículos aos titulares inscritos.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.  
Cartaxo, Cartório Notarial, aos 21 de Outubro de 2025  
**O Notário, Pedro Jorge Ramalho Gonçalves Pires**



TRISTEZA OU PENA MORAL

Quantas pessoas sofrem e até morrem por causa dos sofrimentos morais. São inumeráveis os casos de suicídios como consequência destas dores de tipo psicológico de tristeza ou depressão. Tratamento: sobre uma mesa põe-se três copos de cristal cheios de água pura e em cada copo uma rosa. Estes copos colocar-se-ão formando um triângulo ao norte, oriente e ocidente. Cada copo deve ser bendito pelo mesmo interessado e este tomará três copos diários desta água de rosas na seguinte ordem: antes do pequeno almoço o copo do oriente, antes do almoço o copo do norte e antes do jantar o copo do ocidente. Este tratamento deve ir acompanhado de um súplica sincera ao “Íntimo”, é dizer a nosso Pai Interno, em igual maneira à Loja Branca para que o ajude a sair da dor moral em que se encontra. Com esta fórmula maravilhosa, sustida por vários dias, curar-se-á qualquer pena moral por muito grave que esta seja. Para mais informações: Prof. JOSHUAH, telm.: 960 135 775 (Chamada para a rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e sete do livro notas número quatrocentos e seis-G, **SANDRA MARIA DE OLIVEIRA LOPES VALENTE MADEIRA**, NIF 196 787 181, divorciada, natural da freguesia de Pena, concelho de Lisboa, residente na Avenida Miguel Bombarda, n.º 40, rés do chão esquerdo, Avenidas Novas, Lisboa, titular do cartão de cidadão número 08994253 1ZU2, válido até 14/07/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens.

**Um - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de quarenta e três, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de cento e setenta e quatro, virgula, cinquenta metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua Coronel A. C. Macedo, n.º 5, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Elvino da Cruz Lourenço, do nascente com Antónia de Jesus Antunes e do poente com Sandra Maria Oliveira Lopes Valente Madeira, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Sandra Maria de Oliveira Lopes Valente Madeira sob o artigo 1735, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito mil quinhentos e noventa euros.

**Dois - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e quintal, com a superfície coberta de quarenta e seis metros quadrados e descoberta de cem, virgula, dezasseis metros quadrados, sito na Rua Coronel A. C. Macedo, n.º 7, Bairro José Bento de Albuquerque, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e trinta e quatro/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de dois terços a favor de Antónia de Jesus Felícia Antunes, solteira, maior, residente na Rua Conde Redondo, n.º 20, rés do chão, em Lisboa e Elvino da Cruz Lourenço e mulher, Maria da Assunção Felícia de Sousa Lourenço, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua dos Navegantes, n.º 54, 1.º andar direito, em Lisboa, pela apresentação dezoito, de cinco de Julho de dois mil e cinco, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de um terço, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Elvino da Cruz Lourenço, herdeiros de António Infante Pinheiro e herdeiros de Antónia de Jesus Felícia Antunes, sob o artigo 615, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil e onze euros e setenta centimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco vinte sete de Outubro de dois mil e vinte cinco.  
**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
Código Postal \_\_\_\_\_ - País \_\_\_\_\_  
NIF \_\_\_\_\_ Contacto \_\_\_\_\_  
☐ Novo ☐ Renovação N° de Assinante \_\_\_\_\_  
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€ (IVA incluído)  
Pagamento:  
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26  
☐ Cheque nº \_\_\_\_\_ ☐ Vale Postal \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Enviar para:  
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Assembleia Municipal de Castelo Branco



EDITAL Nº. 11/2025 CONVOCATÓRIA

**Valter Victorino Lemos**, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão extraordinária a realizar no dia **10 de novembro de 2025, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- Ponto 1** - Eleição de 4 Membros da Assembleia Municipal de Castelo Branco para integrar a Assembleia Intermunicipal da Beira Baixa.
- Ponto 2** - Designação de um Presidente da Junta/União de Freguesia para participar no XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.
- Ponto 3** - Discussão e aprovação da proposta de “greilha de distribuição do tempo de intervenção de cada Grupo Municipal nas Sessões de Assembleia Municipal”.
- Ponto 4** - Discussão e aprovação da proposta de “Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Sarzedas. Construção de Açude na Ribeira do Pé da Serra integrado na Zona de Lazer”. **(Proposta nº. 1/2025)**
- Ponto 5** - Discussão e aprovação da proposta de “Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Sarzedas. Apoio para aquisição de uma viatura”. **(Proposta nº. 2/2025)**
- Ponto 6** - Discussão e aprovação da proposta de “Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Alameda. Apoio para aquisição de uma viatura”. **(Proposta nº. 3/2025)**

Paços do Município de Castelo Branco, 4 de novembro de 2025  
**O Presidente da Assembleia Municipal**  
*Valter Victorino Lemos*

**Gazeta DO INTERIOR**  
**Para colocar anúncio**  
Ligue para: 272 320 090  
(chamada para a rede fixa nacional)  
ou [publicidade@gazetadointerior.pt](mailto:publicidade@gazetadointerior.pt)

Cinema: 6 a 12 novembro

**SALA 1 - PREDADOR: BADLANDS – ESTREIA NACIONAL**  
| Qui – Sex – Seg – Ter - Qua: 14:00h | 16:35h | 19:00h | 21:35h  
| Sáb. – Dom: 14:00h | 16:35h | 21:35h  
**HEIDI E O LINCE DA MONTANHA (VP) – M/6 | Sáb.: 19:00h**  
| Dom: 11:10h | 19:00h

**SALA 2 - SEMPRE TU – M/12 | Todos os dias: 14:00h**  
**REGRESSO AO FUTURO (40º ANIVERSÁRIO) – M/6 | Todos os dias: 16:30h**  
**CHAINSAW MAN - O FILME: REZE ARC – M/16 | Todos os dias: 19:10h**  
**OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 2 – M/14 | Todos os dias: 21:40h**  
**SALTITÃO E A MAGIA DO TEMPO (VP) – M/6 | Dom: 11:05h**

**SALA 3 - UMA NOITE NO ZOO (VP) – M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:20h | Dom: 11:00h | 14:00h | 16:20h**  
**O AGENTE SECRETO – M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 18:25h | 21:30h**

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete  
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e oito do livro notas número quatrocentos e seis-G, **JOSÉ MANUEL ALMEIDA ESTEVES**, NIF 197 115 861, solteiro, maior, natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Fonte, n.º 16-A, Mata, Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 07509282 4ZX2, válido até 06/01/2030, emitido pela República Portuguesa; **MATINE ALMEIDA ESTEVES**, NIF 193 459 540, divorciado, natural de L'Hay-les-Roses, Val de Marne, França, residente na Rua Mártir São Sebastião, Tapada do Romão-zinho, Mata, Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 09241040 5ZW2, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa e **GEMERALDA ALMEIDA ESTEVES**, NIF 199 693 773, natural de Fontenay-aux-Roses, Hauts-de-Seine, França, casada sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português com Henrique Gonçalves Paulo, residente na Rua Nova da Escola, n.º 21-A, Mata, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por olival, solo subjacente de cultura arvense em olival, cultura arvense de regadio, com a área de quarenta e seis mil metros quadrados, sito em Vale Pulga, freguesia de Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e herdeiros de João Mendes dos Santos, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Luis de Barros Botelho, caminho e outros e do poente com Olga Maria Esteves Pires Almeida, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Oliveira Almeida, sob o artigo 214, seção 1B, da freguesia de Mata, o qual provem do artigo 485, secção 1B, da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, que por sua vez provem do artigo 485, secção B da extinta freguesia de Mata, que teve origem no artigo 450, secção B da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinhentos e dezasseis euros e sessenta e cinco centimos, a desanexar do prédio rústico sito em Vale Pulga, freguesia de Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e dois/ Freguesia de Mata, com registo de aquisição a favor de Francisco Gonçalves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Joaquina de Oliveira, residente na Rua da Escola, Mata, Castelo Branco, pela apresentação nove, de dezassete de Março de mil novecentos e oitenta e nove.  
Está conforme o original.  
Castelo Branco, trinta de Outubro de dois mil e vinte cinco.  
**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

			3		5		0	6	
	9	5		7		2		1	
5		4					7		2
9			2		3				
		8		6	7	1			
		1		2		5		4	
8	4								9
	0		1	9					8
			4			8	6	2	
6	8								3

Solução

3	6	1	4	2	5	0	7	8	9
7	2	9	8	0	3	4	6	5	1
8	5	4	7	6	6	1	3	0	2
6	7	2	3	1	0	5	9	4	8
9	4	6	5	8	2	7	1	3	0
5	0	3	1	7	9	6	8	2	4
1	8	5	9	3	4	2	0	7	6
2	3	7	0	6	1	8	4	9	5
0	1	8	2	4	7	9	5	6	3
4	9	0	6	5	8	3	2	1	7

**DIFICULDADE:** Baixa  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.  
**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.





VILA VELHA DE RÓDÃO

# António Carmona recorda que se apresentou com uma “candidatura de continuidade”

Os novos membros da Assembleia Municipal e da Câmara de Vila Velha de Ródão tomaram posse na passada quinta-feira, 30 de outubro, numa cerimónia realizada na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O novo presidente da Câmara, António Carmona, depois de 16 anos na presidência da Assembleia de Municipal de Vila Velha de Ródão, mostrou-se satisfeito pelo “expressivo voto de confiança” que representou o resultado obtido pelo PS nas eleições Autárquicas e assegurou que o mesmo “redobra a exigência sobre nós, e nos confere uma maior responsabilidade perante todos os Rodanenses”, comprometendo-se “a trabalhar com todos, independentemente da orientação política, credo ou nacionalidade”.

António Carmona assegurou também que “a democracia constrói-se com todos, os que ganham e os que perdem eleições. Os primeiros assumem os



cargos com responsabilidades perante os eleitores, os segundos, fiscalizam e contribuem para o debate, fortalecendo o sistema democrático. Quando exercidos com urbanidade e espírito construtivo, ambos são essenciais para o desenvolvimento do Concelho”.

Assumindo que os resultados alcançados representam uma motivação extra para o exercício do mandato, António

Carmona recordou que se apresentou com uma “candidatura de continuidade” e assumiu o compromisso de “continuar o desenvolvimento das políticas integradas que sustentaram o crescimento económico, a criação de emprego, a fixação de pessoas, bem como a coesão social de todo o nosso território”.

De entre as prioridades para o quadriénio 2025-2029,

destacou a importância da “qualificação e o aprofundamento de uma autarquia cada vez mais moderna, capaz de exercer mais competências, com base nos quadros de excelência de que dispõe; o reforço da presença no terreno, ao nível das freguesias e da interação com os municípios; ou ainda a fixação de pessoas e a aposta na habitação, já que sem habitação não haverá fixação de pessoas, sem pessoas não haverá investimento e sem investimento não haverá desenvolvimento”.

O investimento na educação continuará a ser também uma aposta para o novo executivo, que considera que este será “aquele que trará um maior retorno para o nosso concelho, na medida em que possibilitará a formação gerações competentes e preparadas para os crescentes desafios do futuro”.

Outra das prioridades será o reforço da atenção à população sénior, seja através da

colaboração com a Academia Sénior, do reforço dos apoios na área social ou da colaboração com as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) que trabalham nesta área, de forma a “diminuir a pressão sobre os utentes e as suas famílias” e “promover um envelhecimento ativo e o mais saudável possível”.

Na sua primeira mensagem António Carmona deixou ainda uma palavra de reconhecimento aos anteriores presidentes de Câmara eleitos desde abril de 1974 e referiu “o trabalho árduo, a exigência, o rigor, a justiça e transparência do presidente cessante, Luís Pereira”, que considerou ser “um exemplo e uma fonte de inspiração para nós”.

Maria do Carmo Sequeira, antiga presidente da Câmara Vila Velha de Ródão, foi a escolhida para presidir à Assembleia Municipal na primeira reunião de funcionamento deste órgão, que se seguiu à tomada de posse dos eleitos.

Mostrando-se orgulhosa e empenhada por retomar um cargo para o qual havia sido eleita pela primeira vez em 1979, ocasião em que “tinha 26 anos, não era sequer a primeira da lista e era a única mulher nas listas do PS”, Maria do Carmo Sequeira agradeceu o voto de confiança e assegurou a sua disponibilidade e exigência para, num diálogo democrático e construtivo e no respeito da separação de poderes das funções, trabalhar com todos os que defendem o “desenvolvimento, a modernização e o bem-estar da população do Concelho”.

Para além do novo presidente da Câmara tomaram ainda posse os vereadores Ana Luísa Correia, Ricardo Morgado e Ana Carepo, pelo PS, e Vítor Carmona, pelo Partido Social Democrata (PSD).

Na Assembleia Municipal foram empossados 10 membros eleitos pelo PS e quatro pelo PSD.

## Paulo César Luís compromete-se a “dar ainda mais voz ao povo”

A cerimónia da tomada de posse do novo executivo da Câmara de Vila de Rei, assim como da Assembleia Municipal, realizou-se dia 18 de outubro, no Salão Nobre dos Passos do Concelho.

Na cerimónia presidida pelo presidente da Assembleia Municipal cessante, Paulo Brito, tomaram primeiro posse os elementos da Assembleia Municipal, com o novo presidente, Ricardo Aires, a afirmar que “é com honra e responsabilidade” que assume as funções e agradecer “a gratidão pela confiança depositada e por poder continuar a contribuir para esta terra, que ao longo



de 12 anos de mandato pôde tão bem conhecer”

Ricardo Aires destacou ainda os resultados alcançados nas eleições Autárquicas de 12

de outubro, que “refletem o reconhecimento do trabalho feito e a confiança dos Vilarregenses”.

Após a tomada de posse,

o novo presidente da Câmara, Paulo César Luís, destacou “a grande responsabilidade que os resultados de uma maioria plena representam” e assumiu o compromisso de “dar ainda mais voz ao povo”.

Paulo César Luís elogiou o papel e o contributo das gerações mais jovens, implementando o Orçamento Participativo Jovem, um instrumento de democracia participativa que pretende incentivar a apresentação de ideias e projetos, reafirmando assim que a aposta na juventude continuará a ser uma prioridade deste novo mandato. Sublinhou ainda que “nesta caminhada

cabem todos” e que pretende “falar com todos, por todos e para todos”, reforçando a ideia de união e de participação coletiva na construção do futuro do Concelho.

O novo presidente agradeceu a Ricardo Aires pela “aposta e confiança depositadas desde tenra idade até ao presente”, sublinhando que “ninguém lidera sozinho” e que todos devem sentir-se parte da solução, pois “o contributo de todos é muito importante”.

Anunciou também que as reuniões do executivo municipal passarão a ser públicas, “como sinal claro de transparência e proximidade, e

que serão descentralizadas, realizando-se nas freguesias do Concelho e nas aldeias mais próximas, sempre no superior interesse dos Vilarregenses.

Recorde-se que os resultados das eleições de 12 de outubro garantiram ao Partido Social Democrata (PSD) a maioria absoluta na Câmara, com cinco lugares, sendo que o executivo além do presidente integra Rosa Martins, Miguel Silva, Diogo Domingos e Sandra Carvalho.

Na Assembleia Municipal, o PSD conseguiu eleger 12 membros efetivos, o Partido Socialista (PS) dois e o Chega um.